ANNO XLVIII. NUMERO 240.

SEXTA FEIRA 18 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1872.

Engenheiro Bernardo José da Camara.—Entregue-se mediante recibo.

Isabel Maria Baptista de Castro.—Junto ao anterior, seja remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Manoel Cavalcante de Almeida.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Francisco de Souza Leão.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Bacharel Marciano Gonçalves da Rocha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Mariana Pinto Correia de Barros.—Ficam expedidas as ordens convenientes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de outubro de 1872.

O porteiro,
*Silvino A. Rodrigues.*

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de outubro de 1872.

N. 1620.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foi hontem recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado do Recife, o cidadão americano John Senetes ou Charles David, á requisição do respectivo consul.

Por officio de 13 do corrente participou-me o delegado do termo de Santo Antão que das 4 para 5 horas da tarde do dia antecedente fôra assassinado no lugar denominado Lagoa do Genipapo, daquelle termo, o tenente coronel Alexandrino Martins Correia de Barros, proprietario do engenho Anna Vaz, do 2.º districto daquella cidade, por João Caetano Ribeiro e Francisco Ribeiro, filhos do finado Caetano José Ribeiro, ex-proprietario do mesmo engenho, com quem o referido tenente-coronel havia tido diversas questões civeis sobre a posse da citada propriedade; evadindo-se os criminosos; que apenas soube de semelhante facto dirigira-se ao lugar do delicto, acompanhado do Dr. juiz municipal do termo e do subdelegado do districto da culpa, e ahi procedera a todas as diligencias recommendadas por lei.

Levo mais ao conhecimento de V. Exc. que pelo subdelegado do 1.º districto dos Afogados foram recolhidas á esta repartição duas armas defezas, por elle tomadas no districto de sua jurisdicção.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 18 DE OUTUBRO DE 1872.

### Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Gassendi* trazendo datas de Lisbôa até 4 do corrente, adiantando portanto sete dias ás noticias que recebemos pelo vapor francez *Senegal*. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

FRANÇA.

Os departamentos do Marne e Haute Marne serão evacuados pelas tropas allemães no dia 6 de outubro.

Diz o *Times* que a allemanha diminuirá sensivelmente a força do exercito de occupação, e que este facto é devido á entrevista dos imperadores.

Segundo o tratado de paz os allemães tinham direito de conservar o effectivo do exercito de occupação até o integral pagamento da indemnisação de guerra, devendo as tropas concentrar-se a pouco e pouco, á medida que tivessem de evacuar os differentes departamentos em consequencia das prestações que fossem satisfeitas.

— O embaixador prussiano em França o conde de Arnim que tinha sahido de Paris com uma licença, regressou ao seu porto, por ter sobrevindo uma desgraça de familia ao conde de Westdehlen que interinamente o substituia.

O conde de Arnim foi recebido no dia 27 pelo Sr. Thiers, e assegurou-lhe que em Berlim nada se planeara contra a França. Os dois estadistas trocaram entre si as phrases mais amigaveis.

O principe Orloff embaixador da Russia disse que o czar assegurara ao embaixador francez, *que não iria onde se tratasse contra a França*, e que o seu governo lhe dera ordem que repetisse publicamente a phrase do imperador.

— A sessão da commissão permanente do dia 27 de setembro, foi muito animada; houve uma discussão bastante acalorada sobre a attitude do governo relativamente ás representações dirigidas ao Sr. Thiers pelos conselhos geraes republicanos.

Muitos deputados sustentaram que as representações são a violação das leis; outros sustentaram a legalidade das representações, fundando-se em que haviam sido feitas depois de encerrada a sessão.

O Sr. Thiers foi accusado de violar o pacto de Bordéos; a discussão versou sobre as tendencias republicanas do Sr. Thiers, e do espirito em que tem sido redigidas pelo Sr. Barthilemy de Saint-Hilaire differentes cartas em nome do Sr. Thiers.

— A folha official publica o decreto fixando para 20 de outubro as eleições supplementares de deputados dos departamentos de Argel, Calvados, Gironde, Indre-et-Loire Morbiham, Oisejet Vosges.

— Foram prohibidas pela autoridade todas as commemorações que se projectavam para o dia 22 de setembro, anniversario da proclamação da republica em 1792.

Havia um banquete projectado em Chambery, para que havia sido convidado o celebre dictador Gambetta.

O ministro do interior o Sr. Victor Lefranc dirigio a Gambetta um telegramma, pedindo-lhe que impedisse a reunião de tal festejo.

O Sr. Gambetta respondeu ao ministro dizendo que todas as precauções estavam tomadas para que o banquete fosse puramente particular e conforme com os preceitos da lei de 1868, mas tendo um jornal feito um convite publico e collectivo, não podiam homens que se presam de bons cidadãos desobedecer a lei imperial, embora lhes pareça dura. Por consequencia e para attestar mais uma vez a firme resolução do partido republicano de não se affastar da legalidade, assim como em homenagem ao interesse superior da ordem e da republica, resolveu-se que não houvesse tal reunião. O resto do despacho diz respeito a necessidade de reformar as leis relativas ao direito da reunião.

O Sr. Gambetta foi nesse dia para a casa de campo de um amigo, onde todavia alguns mancebos o foram comprimentar, e lhe fizeram os discursos do estylo.

O Sr. Gambetta agradeceu lhes e recommendou-lhes moderação.

O celebre dictador francez emprehendeu uma ardua mas louvavel tarefa, a de incutir no partido radical o amor da ordem e resignação para obedecer ás leis. O Sr. Gambetta pretende ter um partido com o apoio do qual possa de futuro governar a França com utilidade publica.

Diz-se que o Sr. Gambetta pronunciara em Grenoble um discurso incitando os republicanos a desconfiarem da bôa fé dos conservadores que aceitam a republica liberal e constitucional.

O *Bien Public*, censurando Gambetta, dizendo que actualmente qualquer agitação antes prejudica que beneficia a republica.

— Reunio-se em Lausanne, (Suissa) a assembléa internacional da paz, que já se havia reunido uma vez, e terminara com grande discordia.

Não compareceram nesta reunião os homens mais notaveis. Victor Hugo escreveu uma carta notavel, em que proclama a grande republica européa. Garibaldi escreveu outra invectivando acremente o Sr Thiers por ter um exercito permanente e mandar fusilar os communistas.

— Reunio-se tambem o congresso de pesos e medidas; o general Morin é o representante de Portugal; quasi todos os outros governos têm representantes especiaes

Vão ser successivamente transportados até o fim do anno para a Nova Caledonia todos os condemnados a deportamento.

— Annuncia-se que o banco de França, resolveu elevar o limite do adiantamento sobre titulos de divida, de 137 a 150 milhões.

O imperador Napoleão e a ex-imperatriz Eugenia regressaram hoje a Chislehurst. A ex-imperatriz tenciona visitar brevemente a ilha Caval.

SUISSA.

O negocio do novo bispado catholico creado em Genebra, pela Santa Sé, sem o consentimento da autoridade communal, nem do governo federal foi resolvido de commum accordo entre o conselho federal e o governo de Genebra.

Este ultimo resolveu não reconhecer d'ora avante no novo prelado o Sr. Mermillod, a qualidade de parocho da communidade catholica e suspender-lhe o ordenado de dez mil francos de que elle goza até ás cousas tornarem-se ao estado em que estavam.

Prohibio-lhe ao mesmo tempo o exercicio das funcções episcopaes e de vigario geral.

DINAMARCA.

Estão terminadas as eleições na Dinamarca. A estrema esquerda adquirio mais quatro ou cinco votos que na anterior camara. O parlamento estava convocado para o dia 7 de de outubro; depois da abertura é o parlamento addiado por dous mezes em consequencia da molestia do principal ministro.

Nas eleições sobre 100 candidatos, 60 pertencem á esquerda e 40 aos outros partidos.

A Dinamarca acha-se ameaçada de uma crise que pode ser gravissima.

— Foram agraciados com a ordem do Danebroy o general allemão Blumental, commandante militar do Schleswig e dous funccionarios allemães.

Os jornaes interpretam este signal de cortezia da parte da côrte de Copenhague, como a expressão do desejo que ella tem de reatar as suas antigas relações de amisade com a Allemanha. Não é provavel em quanto o art. 4.º do tratado de Praga não receber execução.

Não é esta a unica questão pendente entre a Allemanha e a Dinamarca.

O gabinete de Berlim reclama ha muito tempo os archivos dos ducados do Schleswig-Holstein que o governo dinamarquez não quer todavia entregar sem ser cumprido o mencionado art. 4.º, do tratado de Praga.

SUECIA E NORUEGA.

O novo rei da Suecia na sua mensagem ao conselho de estado diz que o bem dos povos será a sua divisa, e que esta divisa é a expressão do ardente amor aos dous povos reunidos pelo seu illustre avô. A felicidade delles, será durante a sua vida inteira o fim de todos os seus esforços.

Na Noruega teve lugar a proclamação no dia 21 de setembro.

— Diz-se que o novo rei está tambem gravemente doente.

GRÃ BRETANHA.

O *Times* assevera que a França aceitou fazer um tratado com a Inglaterra, e toma-la na conta das nações mais favorecidas, e ceder do imposto de bandeira.

Os jornaes francezes duvidam deste accordo.

As associações commerciaes reunidas foram de opinião que o tratado era necessario, e muito conveniente que se fizesse sem retrogradar.

— A decisão do tribunal arbitral de Genebra, agradou muito ao povo inglez.

— O ministro da fazenda pronunciou um discurso, por occasião de ter a cidade de Glascow concedido a patente de cidadão honorario ao Chanceller Lowe, em que disse, que, as gréves eram principalmente desfavoraveis aos operarios; que as indemnisações pelos prejuizos do *Alabama* deviam ser pagas sem murmurações, mas que a Inglaterra se não julga obrigada a aceitar os principios pelos quaes se regularam os arbitrios do tribunal de Genebra, e que tendo cessado as divergencias com os Estados-Unidos, as duas nações deviam formar uma só para os interesses da paz e da civilisação.

— Já está publicado o relatorio feito por Sr. Alexandre Cockburn, ácerca dos motivos que o não deixaram aceitar a sentença dos seus collegas do tribunal de Genebra relativamente á questão *Alabama*. Este curioso relatorio tem 250 paginas. Sir Cockburn admitte em facto que os empregados da alfandega ingleza não deviam deixar sahir o *Alabama* das costas de Inglaterra; mas quanto á *Florida* os americanos no parecer de Sir Cockburn não conseguiram provar que tivesse havido negligencia da parte da Inglaterra. Relativamente ao *Shenandoah*, regeita toda a responsabilidade.

Termina o relatorio manifestando todavia a esperança de que a sentença final do tribunal de Genebra ha de ser aceita pelo povo inglez com a submissão e o respeito devidos á autoridade de uma decisão que a Inglaterra se obrigou a respeitar.

PAIZES BAIXOS.

Na discussão da resposta ao discurso da corôa, o ministro dos negocios estrangeiros affirmou que nenhum governo europeu reclamara contra a reunião do congresso da Internacional na Haya, e que pelo contrario reconheceram que o congresso pelas suas consequencias, fôra mui util. O governo não tinha motivo legal para o impedir, e a publicidade vale mais que as agitações secretas que augmentam o numero dos membros da Internacional.

ALLEMANHA.

São esperados em Dresde os imperadores de Austria e de Allemanha no mez de novembro, por occasião de ser celebrado o *casamento de oiro* do rei e da rainha de Saxonia.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* diz que o accordo entre os soberanos e os seus gabinetes ácerca do caracter geral da politica, vale mais que todos os tratados escriptos.

— Entre os projectos de lei que vão ser apresentados á camara prussiana ha um contra os excessos de poder, e outro regulando o casamento civil.

— O Sr. de Gasser não chegou a organisar o ministerio da Baviera.

O anterior ministro da fazenda Pfretzchner tomou a pasta dos estrangeiros e vai ser substituido na da fazenda.

Julga-se assim terminada a crise.

O congresso dos *velhos-catholicos* de Colonia já se encerrou. Nomeou duas commissões, uma em Colonia e outra em Munich, e approvou differentes moções acerca dos direitos dos *velhos catholicos*, da dotação do clero, do casamento civil obrigatorio, e de outros assumptos. Tratou egualmente dos meios de propaganda.

— O imperador approvou a proposta do governo relativa á questão com o bispo Ermeland. Resolveu-se que desde o 1.º de outubro, deixasse de ser abonado pelo thesouro o ordenado daquelle bispo, que resiste ás leis e vis.

AUSTRO HUNGRIA.

A camara hungara approvou o projecto de resposta ao discurso da corôa.

— O governo está prompto a aceitar qualquer suppressão que as delegações austro-hungaras intentarem fazer no orçamento.

— Foi distribuido o *Livro Vermelho*. Traz a correspondencia diplomatica relativa ao gabinete Andrassy, alguns documentos acerca dos negocios do Oriente, de negociações commerciaes com a França, de direito maritimo das classes operarias em Inglaterra, e das relações commerciaes com a China, Japão e Sião.

— Parece haver grande accordo entre o governo e as delegações que neste momento examinam o orçamento. O conde Andrassy disse lhes que a sua politica era toda de paz, e que para sustenta-la era necessario mostrar ás nações que se póde ser amigo fiel, ou inimigo perigoso; que o imperador fôra a Berlim para mostrar o leal accordo em que a Austria está com a Allemanha moderna; que alli os ministros communicaram reciprocamente as suas idéas, e elle pôde verificar que as tendencias panslavistas não encontram apoio nas regiões officiaes da Russia.

Accrescentou que o governo tinha as melhores relações com a Italia a que de a bons conselhos ao papa e ao governo italiano. Com a Turquia ha excellente accordo e com todo o Oriente.

Disse mais o conde de Andrassy que o governo austriaco não deseja augmentar o seu territorio para o Oriente, porque crearia difficuldades insuperaveis; mas deseja desenvolver o mais possivel as relações commerciaes com aquelles paizes.

Disse o conde de Andrassy que a questão relativa aos jesuitas era uma questão interna, cuja resolução estava na alçada dos dous parlamentos, e sobre a qual o governo não intentaria impor a sua opinião.

— A commissão do orçamento respeitou o credito proposto pelo governo para augmentar o effectivo do exercito; approvou o resto do orçamento dos estrangeiros excepto a suppressão da embaixada austriaca junto da S. Santidade, e os enviados nas côrtes menos importantes, onde o governo queria collocar só conselheiros de legação.

ITALIA.

O embaixador da França na Italia, assistio ás exequias do conde Gaetano Mastai Ferreti, irmão do santo padre Pio IX A ceremonia religiosa foi muito concorrida, de tudo quanto ha mais importante em Italia e Roma, de um e outro campo. S. Santidade tem recebido os protestos de sentimento de grande numero de pessoas.

— O rei Victor Manoel chegou a Roma no dia 28.

Chegaram tambem o cardeal francez Bonnechose, a Mr. Nardiuncio em Vianna da Austria.

— Continuam as negociações entre Roma e a Russia para ser mandado para S. Petersburgo um nuncio do papa.

GRECIA.

O governo atheniense fez um *memorandum* acerca das minas de Laorium para provar que não causara prejuizo á companhia franco-italiana que as explora.

TURQUIA.

—Em substituição do ministro dos negocios estrangeiros Djémil-Pachá, que fôra embaixador em Paris, e que falleceu repentinamente na sua volta de Odessa, onde tinha ido visitar o imperador da Russia, foi nomeado Khalil Pachá; era embaixador em Vienna.

A morte de Djémil foi muito sentida. Foi uma perda irreparavel para a Turquia. O cadaver daquelle estadista é esperado em Constantinopla para onde é transportado, passando por Vienna. Acompanha-o seu filho, que com elle se achava na occasião de seu fallecimento.

— O ex-grão-visir Mahmoud-Pachá depois de ter dado contas da sua gerencia ao gabinete que o substituio, foi obrigado a pagar cem mil libras sterlinas, que mandou dar ao Sr. Zabu, de Londres em premio de ter auxiliado o ultimo emprestimo.

— Um ajudante de campo do Sultão foi ao Egypto levar ao vice-rei um firman confirmando-lhe o titulo de Khedive, hereditario na linha recta.

— O rei da Abyssinia pede soccorro contra os egypcios á Inglaterra e á França, á Prussia e a Allemanha.

As tropas do Egypto commandadas por Kamil Bey, estavam em Massowah.

HESPANHA.

Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O governo hespanhol mandou reconhecer o terreno onde ha projecto de construir o palacio da exposição universal para 1874. O municipio pensa em ceder um terreno junto do Retiro.

« Por causa da lamentavel desgraça occorrida ultimamente na linha ferrea de Tarragona e Valença, tem-se occupado toda a imprensa hespanhola do estado dos caminhos de ferro em Hespanha. A falta de vigilancia foi evidentemente a causa primordial de um sinistro que custou tantas victimas e tantas perdas materiaes. Um comboyo no meio da noute e por entre as aguas de um temporal desfeito, em uma linha tão proxima do mar, onde affluem as torrentes, não devia marchar a grande velocidade.

« A velocidade em taes casos demora-se ainda que se comprometta o horario, ficando o comboyo sugeito a uma vigilancia continua, sendo occupados nos pontos que de antemão se considerassem mais perigosos, os fiscaes e seus ajudantes e todo o pessoal da conservação da via; afim de se darem todas as providencias possiveis quando os comboyos chegassem aos pontos considerados perigosos. Toda a imprensa é unanime em pedir providencias n'um assumpto que se traduz em perdas consideraveis de vida e fortuna.

« Falleceu em Serralonga, na idade de oitenta e sete annos, o Sr. Salvador Planes, cavalheiro da Legião de Honra, que foi chefe municipal daquella povoação, por espaço de cincoenta e oito annos.

« E' voz unanime que o projecto de instrucção publica será um dos primeiros que o governo apresentará no congresso.

« A mocidade catholica de Saragoça vai celebrar naquella universidade uma grande sessão litteraria, á qual concorrerão quatorze prelados. O dia designado é o 13 de outubro.

« Em Barcelona, os professores de instrucção primaria teem sido intimados pelos carlistas para fecharem as suas escolas, sob pena de serem passados pelas armas. Parece que algumas municipalidades fazem esforços para fechar as escolas dos respectivos municipios. O governo vai providenciar a um tal desatino.

« Chegou á Madrid o conde de Magalhães, proscripto de Portugal, por estar implicado na ultima revolta. Tem sido alli visitado por grande numero de pessôas distinctas de todos os partidos. Segue viagem pela França, Grã-Bretanha e Allemanha.

« Houve explosão em um deposito de polvora e armamento que os carlistas tinham escondido na provincia de Biscaya. Os tres homens que o guardavam ficaram mortos.

« A rainha Victoria mandou educar em um collegio duas orphãs, filhas do juiz do supremo tribunal o Sr. Anes, que morrera pobre e gozava dos creditos de superior jurisconsulto.

« O pretendente D. Carlos déra ao guerrilheiro Saballs o titulo de marechal de campo, e a Castells o de tenente general. O cabecilha Torres entrara com oitenta homens em Cabells e depois seguira em direcção de Arteza de Legre. Do chefe Quiro quasi nada se sabia. Vallés, com oitenta homens apresentara-se para os sitios das Borjas e Alfés e logo sahira de Reus uma columna de cavallaria e voluntarios de Montblanch, que obrigara esta guerrilha a retirar-se precipitadamente. Vila de Prat, que ainda tinha uns duzentos homens, estava em Viladrans, e a guerrilha de Saballs continuava a ser perseguida pela columna do coronel Reina.

« Foi declarado dissolvido o quartel general do exercito do norte.

« O general Cathelineau mandou uma carta para a imprensa, em que declara que não trabalhou nem trabalha a favor do movimento carlista, apezar das suas idéas acerca da politica.

« A ex-rainha Isabel, em companhia de sua mãi, viajára pela França debaixo de rigoroso incognito.

« E' desmentido solemnemente o boato que se espalhou de que D. Carlos tinha pedido o apoio do papa em favor da sua causa.

« Nas povoações das comarcas de Reus, por onde passam os carlistas parece que previnem todos os apresentados para que estejam preparados, afim de sahirem de novo a campo dentro de alguns dias.

« Parece que o recurso proposto pelo Sr. Camacho, de reduzir a duas terças partes o pagamento do juro da divida, e a outra terça parte em papel amortisavel, se realisará agora, segundo o orçamento formado pelo Sr. Ruiz Gomez.

« O brigadeiro Rada apresentou-se na embaixada hespanhola em Paris para prestar juramento á constituição, e poder assim viver em Hespanha.

« Todos os animos estão anciosos pela memoria do ministro da fazenda acerca da situação do thesouro. O que é certo é que, segundo bôa origem, a renda hespanhola não será reduzida. O governo prepara apenas ás côrtes o pagamento durante cinco annos, e com garantias de dous terços em dinheiro e um terço em consolidados ao preço de cincoenta por cento.

« Procede-se no senado e no congresso á verificação de poderes.

« Affirma-se que os orçamentos serão nivelados por meio de economias e da supressão do clero, ficando este a cargo das municipalidades.

« Está constituida a camara dos deputados. Rivera foi reeleito presidente por 176 votos contra 30. O vice presidente e secretarios foram igualmente reeleitos.

« O governo apresentou o projecto de orçamento do estado. Este projecto fixa as despezas em.... 538.855:776 *pesetas* e a receita em 543.394:711. Os projectos de emprestimo e pagamentos são conformes ao annuncio da creação do banco hypothecario, confiado ao banco de Paris e dos Paizes Baixos. Os pagamentos são garantidos por meio do deposito de bens nacionaes naquelle banco. Os referidos bens representarão valores facilmente negociaveis. Respeita a amortisação das rendas das obras publicas e divida passoal, cuja suppressão suscitaria reclamações. Supprime a amortisação dos caminhos de ferro com faculdade de converte-los em titulos de renda. Propõe reformas sobre o imposto. Estabelece nova taxa para a contribuição industrial. Augmenta em 10 por cento o imposto aos viajantes, 5 por cento ás mercadorias, e o mesmo á renda das obrigações e acções. Restabelece certos direitos de barreira que o petroleo deve pagar. O thesouro beneficiará 5 por cento as receitas dos orçamentos communs.

« A creação do banco hypothecario, feita para assegurar o pagamento dos coupons da divida, será confiada ao banco de Paris e dos Paizes Baixos.

« Teem orado notavelmente os melhores oradores das differentes fracções, o que parece que todos concorrerão ás sessões parlamentares, desempenhando os deveres que a nação lhes impoz ao elege-los.

« No senado, foi eleito presidente o Sr. Figueirola, por 51 votos contra 4.

« Deu-se um outro choque de trens em Manresa, na linha de Saragoça. Não ha mortes a lamentar, mas sete passageiros ficaram feridos.

« A *Pertulia* está publicando o extracto do processo intentado contra os individuos, que na rua do Arenal, em Madrid, attentaram contra a existencia dos reis de Hespanha. E' summamente curioso o depoimento das testemunhas relacionadas pelo agente do ministerio publico.

« Os maquinistas do caminho de ferro de Valença declararam-se em *gréve*, a qual terminou pouco depois pacificamente.

« Um dos projectos de lei mais importantes, foi o apresentado na sessão de 27 para serem chamados 40,000 homens ao serviço militar. Propõe-se a abolição do recrutamento.

« Quasi toda a imprensa tem fallado das difficuldades que impossibilitam a continuação da causa sobre o assassinio do general Prim. Foi capturado o coronel Solis.

« O marquez de Albaida e outros republicanos apresentaram já no congresso uma proposta de lei abolindo a policia secreta.

« O ministro do ultramar prometteu no congresso que o governo apresentará documentos relativos a lei preparatoria da abolição da escravatura nas colonias hespanholas.

« O governo trabalha activamente para o estabelecimento do jury.»

PORTUGAL.

— Em 3 do corrente escreve o nosso correspondente de Lisboa:

« As contra-representações de camaras municipaes e de cidadãos de diversas localidades continuam, Parece que o seu numero já excede ao dos signatarios das representações em que se pedia a convocação extraordinaria das côrtes, providencias energicas e immediatas para as provincias ultramarinas, e modificações promptas na legislação tributaria.

« Quanto a estas, as da opposição, provou-se que, havia agentes ou promotores que iam ás aulas de primeiras lettras arranjar assignaturas dos meninos para augmentar o numero dos signatarios; —quanto ás favoraveis ao ministerio, tambem já se provou que havia muita gente condescendente que para viver bem com todos assignava as duas !!

« Quanto a celeberrima revolta, que nos dizem ter summa gravidade, e de que outros riem, insistindo que cabio no ridiculo desde que certas *firmas* foram pronunciadas como figuras principaes dellas, nada de positivo ainda consta. Antes de hontem, porém, appareceu no *Diario do Governo* o seguinte decreto:

« Tendo-se verificado as circumstancias dos artigos 1.º e 2.º da carta de lei de 15 de fevereiro de 1849, e ouvido o conselho de estado: hei por bem convocar a camara dos dignos pares do reino para o dia 18 de outubro proximo, afim de se constituir em tribunal de justiça para o julgamento de um dos seus membros, nos termos da citada lei. O ministro e secretario de estado dos negocios do reino assim o tenha entendido, enviando este decreto ao presidente da camara dos dignos pares do reino para os effeitos convenientes.

« Paço da ajuda, em 30 de setembro de 1872.—Rei.—*Antonio Rodrigues de Sampaio.*»

« Esta resolução foi tomada em conselho de estado presidido por el-rei. Ouvi dizer que houvera empate, e que o chefe do estado é que desempatou. O par do reino, de cujo julgamento se trata, é o marquez de Angeja (conde de Peniche) isto é, o mesmo que foi collega do Sr. A. R. Sampaio em 1870, no gabinete organisado pelo marechal Saldanha depois da revolta de 19 de maio! Revolta que o Sr. Sampaio approvou pelo facto de ter aceitado uma pasta nessa occasião, embora no fim de oito dias se exonerasse.

« Em todo o caso o processo intentado contra o marquez de Angeja, pelas justiças ordinarias, é pelo crime de conspirar contra a ordem publica e contra as instituições. Este processo só póde proseguir na camara a que dito marquez pertence, pois deputados e pares do reino gozam, segundo a carta constitucional, da immunidade de ser julgados em fôro especial, pelos seus collegas.

« O caso pareceu muito simples ao governo e que promptamente podia ser resolvido.

Ha porém quem conteste ao governo o direito de fazer constituir o tribunal por meio de um decreto como o que foi promulgado, e acima transcrivi.

« Do artigo 27 da carta deprehende-se que sendo pronunciado algum par ou deputado, o juiz suspendendo todo o ulterior procedimento, dará conta á sua respectiva camara (como assembléa legislativa). a qual decidirá se o processo deve continuar, e o membro ser ou não suspenso do exercicio de suas funcções. Sobre este ponto houve largo debate no conselho de estado, porque o governo não quer admittir esta opinião e entende que se póde constituir o tribunal pelo modo acima indicado, isto é, por um simples decreto.

« O art. 7.º do regulamento da camara dos pares foi allegado como argumento irrespondivel contra a opinião do governo por ser clarissimo.

« Ainda mais, os arts. 43 e 44 da carta constitucional obrigam o governo a convocar a camara dos deputados ao mesmo tempo que a dos pares. Convocar só uma das camaras, é contrario a lei fundamental. O art. 44 diz que toda a reunião da camara dos pares, fóra do tempo das sessões dos deputados, é illicita e nulla, á excepção dos casos marcados pela constituição. E o art. 43 diz que as sessões das camaras dos pares *começam e acabam* ao mesmo tempo que as da camara dos deputados.

« Ora, para se cumprir com a lettra expressa da carta, seria preciso convocar tambem (mas uma assembléa legislativa) a camara dos deputados, que é exactamente o que o governo quiz evitar.

« Um correspondente bem informado accrescenta que alguns conselheiros de estado, dos que apoiam o governo, disseram particularmente aos ministros no fim da sessão, que meditassem no que hiam fazer, porque o caso era serio e podia ter consequencias; —que a questão que alli se levantou, e se ha de levantar necessariamente na camara alta não convocando ao mesmo tempo a camara dos deputados; —que dessa discussão podem resultar declarações de incompetencia e de illegalidade, que produzirão nullidade no processo, etc.

« O governo obstinou-se e resistio aos conselhos sensatos dos seus amigos. A sua posição é má. Não quiz convocar as duas camaras; não quiz fazer demorar até janeiro o julgamento do marquez de Angeja.

Os tramites a seguir, para a camara dos pares funccionar como tribunal de justiça, são; —que se reunam pelo menos 17 pares que por motivos legaes não estejam inhibidos de ser juizes na causa que houver de ser julgada. Funccionarão com os seus uniformes. Junto ao tribunal funccionará como ministerio publico o procurador geral da corôa. De escrivães de processo servem o official maior e o sub-director da camara dos pares.

« Preside ao tribunal o presidente da camara dos pares. Será nomeado por escrutinio um dos membros da camara para relator. Este relatará o processo em sessão publica, e findo o relatorio, os juizes passarão a votar em conferencia sobre a procedencia ou improcedencia da pronuncia. Todo o processo até a captura do réo, no caso de ser confirmada a pronuncia e esta ser de prisão ou livramento, será feito em segredo. Depois de capturado o réo, será intimado para deduzir a sua defeza. Depois da pronuncia serão publicadas as audiencias da pendencia, e nellas offerecerá o ministerio publico o libello de accusação, e o réo a sua defeza.

« Decididas as suspeições dos juizes, se as houver proceder-se-ha a leitura do processo, e a todos os mais actos até final sentença, segundo o que está estabelecido nas leis para o julgamento dos crimes de que conhece o supremo tribunal de justiça em primeira e ultima instancia.

« Ouvi dizer que o marquez de Angeja e seus filhos estão em Londres.

« Diz o jornal a *Nação*, que pessoas de todo o credito lhe affirmam que está passado o mandado de captura, contra a Sra. condessa de Farrobo (filha do marechal duque de Saldanha, e viuva do conde de Tabarede, com quem casara em primeiras nupcias e do conde de Farrobo, em segundas).

« Por occasião do dia de annos do principe real D. Carlos, (que foi cumprimentado por todas as pessoas da côrte em Cascaes) el rei o Sr. D. Luiz I agraciou com a gram-cruz da Torre e Espada, o Sr. Fontes Pereira de Mello, offerecendo-lhe as insignias que são de subido valor, como joias.

« No *Diario* de hontem veio a carta regia que reza assim:

« Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, do meu conselho e do d'estado, par do reino, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e interino dos negocios da guerra. Amigo.—Eu el rei vos envio muito saudar como aquelle que amo. Tendo na mais elevada contemplação os reconhecidos merecimentos que concorrem na vossa pessôa, e que haveis manifestado no honroso e illustrado desempenho dos mais altos cargos do estado e em differentes e importantes commissões de interesse publico; e querendo, por estes respeitos e pelo subido apreço em que tenho os vossos distinctos e relevantes serviços, prestados á dynastia, ás instituições, á ordem publica e á liberdade, conferir-vos um testemunho authentico da minha real consideração: hei por bem nomear-vos commendador da antiga e muito nobre ordem da Torre e Espada, do valor, lealdade e merito, e elevar-vos conjunctamente á dignidade de gram-cruz da mesma ordem.

O que me pareceu participar-vos para vossa intelligencia e satisfação; e para que possaes desde já usar das respectivas insignias vos mando esta carta.

Escripta no Paço de Cascaes, em 28 de setembro de 1872.—El-Rei.—*Antonio Rodrigues Sampaio.*

Para Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, do meu conselho e do d'estado, par do reino, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario d'estado dos negocios da fazenda e interino dos negocios da guerra.

« Esta mercê, segundo commentarios que ouvi, dá ainda mais a crer que muito persuadido está o soberano de que foram relevantissimos os serviços prestados agora pelo presidente do conselho á dynastia!

Tudo isto é mysterioso e faz sahir Lisbôa de sua proverbial apathia para assumptos politicos.

« O outro assumpto obrigado é o das *gréves* que vai tomando proporções, não direi assustadoras, porque nos limites da boa ordem, se tem conservado até hoje os *grévistas*, mas realmente grandes e como se não esperava.

« Alguns dos principaes consumidores de ferro fundido vão dirigir uma petição ao governo para a diminuição dos direitos d'aquelle genero, enquanto durarem as *gréves*.

« Falleceu hontem em Elvas, de repente, ao chegar de uma viagem, ao estrangeiro, o marquez da Ribeira Grande D. Francisco de Salles Maria José Antonio de Paula Vicente Gonçalves Zarco da Camara, que tinha nascido no Rio de Janeiro a 29 de julho de 1819, e succedera a seu pai na casa da Ribeira Grande a 13 de fevereiro de 1820. Casou em primeiras nupcias com a Sra. D. Anna da Piedade de Bragança, terceira filha dos ultimos duques de Lafões, a qual falleceu em 1856; passou a segundas nupcias com sua cunhada a Sra. D. Maria da Assumpção de Bragança; e em terceiras desposou uma filha de seu primo Carlos da Cunha e Menezes, tio do conde de Lumiares. Succede na representação e titulos de sua casa seu filho primogenito o conde da Ribeira Grande.

« O fallecido era 1.º marquez da Ribeira Grande, 8.º conde do mesmo titulo, 12.º alcaide mór do castello de S. Braz, em Ponta Delgada, par do reino, commendador da ordem de Aviz e grão-cruz da ordem da Conceição. Era descendente e representante do celebre navegador João Gonçalves Zarco, que descobrio a ilha da Madeira.

« A' esta familia foi concedido em 17 de junho de 1583 o titulo de conde de Villa Franca, que lhe foi mudado no da Ribeira Grande em 15 de setembro de 1662. A casa da Ribeira teve tambem o senhorio donatario da ilha de S. Miguel, por mercê de 10 de março de 1474. A Sra. marqueza de Ponta Delgada era d'esta casa, bem como o Sr. D. Manoel Maria da Camara, pai da Sra. condessa de Pangim.

« O fallecido marquez era um homem de bem em toda a extensão da palavra. Não occupou cargos importantes, nem aspirava a elles. Contentava-se com a tranquillidade da vida domestica, em que se concentrava para as mais dôces affeições de familia.

« Não foram só os fundidores de metaes, como fica dito mais acima, os que se declararam em *greve*. Nas fabricas de tecidos tambem tem havido declarações e pedidos a respeito de augmento de salario, e abolição dos serões. Ultimamente os operarios que trabalham em linho tambem se pozeram em campo. Foram attendidos pelos respectivos patrões, sendo-lhes augmentados os salarios e dispensados das suas obrigações aos domingos. Quanto aos fundidores, em algumas fabricas teem os patrões transigido, mas n'outras, não. A opinião dos chefes de alguns estabelecimentos de maior vulto irá provavelmente fazer-se sentir em todos os outros de menor importancia; porque são elles, que fornecem o carvão e ferro para fundições e para quasi todos os outros estabelecimentos. Está tudo ainda em espectativa.

« Parece que mais algumas classes de operarios vão exigir a abolição dos serões. A classe dos officiaes de cabelleireiros e barbeiros já se reunio para exigir que se não trabalhe depois das 8 horas da noute e aos domingos e dias santificados depois do meio dia.

« O gerente de uma das fabricas de maior importancia, de obras de ferro, publicou um annuncio, nos jornaes mais lidos da capital, dizendo que suspendeu o trabalho nas suas officinas por não ter fundidores, despedindo, até que estes voltem, os demais operarios, que são 120. A fabrica *Vulcano* tambem suspendeu os seus trabalhos. Os operarios que ainda trabalhavam eram 80.

« Repito, porem, que o numero dos fabricantes, que vão transigindo com os seus operarios, é já avultado.

« Proseguem os trabalhos do caminho de ferro do Minho no 1.º, 2.º e 6.º lanços. O unico embaraço serio que tem sobrevindo ao rapido desenvolvimento da construcção é a escassez de operarios, que nem mesmo elevando-se o preço dos jornaes, se tem podido combater. A estação tem corrido optima para o desenvolvimento das obras d'arte, fazendo com que, no todo, fiquem as construcções livres das maximas aguas a esperar no proximo inverno. A ponte de Leça já tem duas fiadas de cantaria no encontro esquerdo. A ponte sobre o rio Tinto já se começou. E' de cantaria e obliqua. Todo o 1.º e 2.º lanços estão divididos em tarefas arrematadas. No dia 2 de setembro corrente foram á praça, em Braga, as tarefas do 6.º lanço de Nine aquella cidade. Vão-se enviar ás fabricas estrangeiras os desenhos da superstructura metallica da ponte sobre o rio Ave, projectada com dous tramos, pelo systema da ponte de Maestricht, sobre o Meuse na linha de Aix la Chapelle a Hasselt.

Fallam n'uma notavel descoberta feita na provincia de Moçambique, a 150 milhas de Sofala. Encontraram-se minas em grande abundancia, comprehendendo um terreno de algumas milhas. O descobridor foi Mr. Manch. Segundo a sua opinião, taes riquezas datam tempo dos phenicios.

Na circular que a grande commissão portugueza encarregada dos trabalhos preparatorios para a exposição de Vienna d'Austria dirigio aos nossos industriaes, previne-se que todos os productos de industria que se destinarem áquelle certamen, devem estar em Vienna antes de abril de 1873, e que por isso é preciso que os productos portuguezes estejam todos reunidos em Lisboa até ao fim de dezembro proximo, para que os mezes seguintes possam ser aproveitados em organisar, classificar e expedir. A recepção começa em Lisboa no dia 5 de outubro e será na casa de fazenda do arsenal de marinha. A commissão propoz ao governo a nomeação de mais 21 membros.

« Já se deu começo á estatua de Salvador Correia, que alguns negociantes de Loanda mandaram fazer para ser collocada na primeira praça daquella cidade, segundo lhes noticiei.

O modelo é devido ao excellente estatuario portuguez Pedro Reis. A estatua representa o heroe de pé, vestido de cavalleiro, e é feita pela copia de um retrato que existe no palacio do governador em Loanda.

O Sr. Manoel Justino de Azevedo lembrou na ultima sessão da camara do Porto, a necessidade de mandar abrir uma rua que ligue a ponte-pensil com a rua dos Inglezes, atravessando pelo Berredo. Resolveu-se dar, o mais breve possivel, começo a uma obra tão importante.

« O director das obras da barra do Mondego na Figueira e dos melhoramentos daquelle rio remetteu ao governo o relatorio referido aos trabalhos executados naquella direcção no anno economico de 1871 á 1872. A despeza feita naquelle anno chegou a 47:756$270, sendo 34:253$870 fornecidos pelo respectivo ministerio e 13:502$400 pelo rendimento da alfandega da Figueira, e imposto especial que tem applicação áquellas obras e o da receita eventual do Mondego, destinado a estas.

Vão ser abertos á circulação mais 8 kilometros no caminho de ferro de sueste.

« No dia 26 de agosto, pelas 3 horas da tarde, realisou-se a inauguração da estatua de Vasco da Gama, para o arco triumphal da rua Augusta. A 1 hora da tarde principiou a subir o corpo da estatua, achando-se presentes ao acto muitos officiaes da armada, que foram convidados pelo respectivo engenheiro.

« Quando a cabeça do grande navegador surgio pela abertura do balieu, collocado superiormente ao arco, achavam-se em roda da escotilha todos os officiaes de marinha convidados, e outros cavalheiros. Faltam ainda concluir as estatuas de Nuno Alvares Pereira, de Veriato, do Tejo e Douro e a do marquez de Pombal. A estatua da gloria coroando o genio e o valor já está sobre o arco. E' um grupo soberbo, e de grande merecimento artistico.

Reunio-se no ministerio do reino, a commissão encarregada de propor o plano para o novo hospital civil. Foram lhe presentes o plano [illegible] do projectado edificio e um minucioso [illegible] e interessante relatorio. A commissão [illegible] resolveu mandar imprimir o relatorio para [illegible] ser distribuido a todos os membros, afim de [illegible], depois de estudado, entrasse em discussão.

« Activam-se muito as obras do tribunal do commercio [illegible] no torreão do Terreiro do

Paço do lado da alfandega. A sala do tribunal fica excellente e é de certo uma das melhores e das mais elegantes de Lisboa. E' vasta, clara e está ricamente adornada de estuques finissimos. Tem em torno 12 columnas da ordem corinthia, e um bello quadro no tecto, trabalho primoroso do nosso bem conhecido artista José Rodrigues. O quadro representa a justiça entre o commercio e a cidade de Lisboa. Em roda da vasta sala e por cima das janellas estão medalhões com bustos e inscripções. São uns vinte medalhões, que, acompanhados das inscripções recordam as datas dos nossos mais importantes descobrimentos, que tanta influencia tiveram no commercio do mundo, e bem assim a dos retratos dos juizes mais distinctos que tem tido o tribunal do commercio e jurisconsultos mais connecedores de assumptos mercantis. Os antigos cartorios dos escrivães e a sala para a reunião dos jurados, foram substituidos por outros muito melhores. E' notavel pela vastidão a sala destinada para a reunião dos credores.

« Vai edificar-se na cidade da Raia, em Cabo-Verde a pedido da respectiva camara municipal e da associação commercial da provincia, uma nova casa para a alfandega. Por decreto de 26 do corrente foi ordenado que esta edificação seja incluida no numero das obras publicas, a que póde ser applicado o producto do imposto de 3 0/0 *ad valorem*, pago sobre todos os objectos importados ou exportados na ilha de S. Thiago.

« Na ilha de S. Miguel (Açores) reina grave epidemia de bexigas, de que tem sido victimas muitas crianças.

« Alcançam a 12 do corrente mez de setembro as noticias recebidas de Cabo-Verde, pelo vapor *Brago*. O governador da provincia foi em visita as ilhas do archipelago. O estado sanitario e a ordem publica continuavam sem alteração. Ha esperanças de um bom estado alimenticio futuro, porque nos dias 6 e 7 choveu copiosamente. Da Guiné portugueza alcançam as noticias a 12 de agosto. Em todo o districto era bom o estado sanitario. Em Bissau e Cacheu começava a sentir se alguma falta de generos alimenticios; mas n'este ultimo ponto tendia a animar-se o estado commercial. As lavouras eram promettedoras, porque as chuvas haviam sido regulares. De Cacheu eram boas as relações de amizade entre aquella praça e os gentios limitrophes. Vão tambem em breve cessar as desintelligencias entre Intê e Antula, pelo motivo d'esta ultima tribu haver pedido a paz.

« As noticias de Angola alcançam a 22 de agosto. O estado sanitario era soffrivel; tinham porém apparecido casos de bexigas em differentes pontos da cidade, e com quanto fossem benignos, não deixavam de dar cuidado. Dos Dembos, aguardam-se resoluções com respeito á proposta de paz. Ainda quando semelhantes propostas não possam ser aceitaveis, é certo que pouco ha a receiar d'um inimigo que raro aceita combate, e que quando o faz, é sempre fugindo. Aos pequenos conflictos que se teem dado em outros pontos da provincia, tem-se opposto a resistencia conveniente, e parece que as coisas tendem a voltar ao seu estado normal; pois que o gentio continua a affluir em quantidade para effectuar as suas transacções nos principaes pontos do commercio da provincia.

« Ha noticias de novos recontros nos dias 7 e 8 de julho com a gente do Dembo, Caculo, Cacabente, sendo estas derrotadas com percas consideraveis, ficando morto um filho do Dembo. Agente do Maengos que fôra convidada pelo rebelde para pegar em armas contra os portuguezes, revoltou se depois, matando ao Dembo muita gente. Teem morrido alguns officiaes.

Esperavam-se em Cabo-Verde dez empregados inglezes para a estação do telegrapho submarino, que se ha de estabelecer em S. Thiago. A casa estava em construcção.

« As noticias recebidas de S. Thomé e Principe, alcançam a 29 de agosto ultimo. Em S. Thomé conservava se tudo no maior socego e era regular o estado sanitario. Na ilha do Principe augmentou a cifra obituaria em consequencia da transição da estação. A ordem publica era inalteravel.

« Da India alcançam as folhas de 17 de agosto. Concluio o conselho de guerra contra os tres commandantes dos corpos revoltados. Foram condemnados tres e solto um. Procedia se á inquirição das testemunhas para a continuação do processo. Parece que o visconde de Barcellos dirigio a revolta, segundo alguns jornaes da India.

« Confirma-se a noticia de que o governo inglez abolio desde 1 de setembro os privilegios de que gozára a nossa feitoria de Surrate, porém sómente até final ajustamento da questão na Europa. O governador geral protestou logo perante o governo de Bombaim pela manutenção dos legitimos direitos da nação portugueza.

« Celebraram se com muita pompa, na capella da Lapa, no Porto, as exequias pelo eterno descanso do Sr. D. Pedro IV. Na capella mór erguia se uma elegante eça formada por dous porticos sustentados cada um por duas columnas em estylo composto, e encimados por anjos, sustentando um a corôa real e outro o sceptro. No centro um mausoléo composto de seis columnas, rematando por um vaso imitando alabastro. Sob a cupula do mausoléo, em cujo tympano se viam as armas da casa de Bragança, elevava-se uma tarima, sobre a qual descansavam a corôas real e imperial com o sceptro, sobresahindo nos soccos das columnas trophéo guerreiros adornados com bandeiras nacionaes e estrangeiras. No sopé da tarima viam se dous pequenos canhões e um monte de balas. Assistiram á ceremonia todas as dignidades militares e civis do Porto e diversos voluntarios da rainha e do extincto batalhão de caçadores n. 5.

« Consta que a commissão encarregada da revisão da legislação commercial está muito adiantada nos seus trabalhos. Está prompto o primeiro livro e muito adiantado o segundo. O ministro da justiça tem assistido á todas as sessões. O codigo tem sido revisto até ao art. 370.

« Expediram se ordens pelo respectivo ministerio aos differentes delegados do thesouro para procederem, como determina a lei, contra os devedores de direitos e emolumentos por mercês honorificas. Já se teem tirado contas relativas a varios individuos que ha muitos annos foram agraciados com titulos e outras mercês, e que até hoje não pagaram cousa alguma. Seguindo se com rigor esta medida, entram brevemente no thesouro muitos centenares de contos de réis.

« Sua eminencia o patriarcha tem, pendente de despacho, um requerimento em que solicita ser isento de tal pagamento.

« O presidente da municipalidade do Porto, declarou em sessão que era prospero e florescente o estado actual da administração municipal, e que cumpridos os encargos do ultimo orçamento, ainda sobejaria uma verba de cerca de 100:000$, destinada a melhoramentos publicos.

« Parece que o ministro da guerra (o Sr. Fontes) pensa em reformar o codigo penal militar, estabelecendo se que para as sentenças dos tribunaes militares se executarem (sejam ellas de que natureza forem) baste o—cumpra-se—do general commandante da divisão a que pertencer o sentenciado, o qual general ficará senhor de baraço e cutello de todas as praças da sua divisão. Quer-se com isto evitar que o ministro da guerra tenha de ir solicitar do rei a confirmação de qualquer sentença.

« Formou-se conselho ao commandante da corveta *Infante D. Henrique*, por ter arribado a Bonija, a reboque d'um vapor mercante inglez, o que custou uns nove contos de réis ao estado.

« No dia 24, de manhã, foi vista pairando fóra da barra do Tejo uma esquadra ingleza composta de sete fragatas a vapor. A's 6 horas entrou neste porto a fragata *Lord Wardin*, com 608 praças. A esquadra vem de Vigo em 3 dias. Esta fragata é couraçada. Foi construida em 1865. E' da força de 1,000 cavallos, e tem 18 boccas de fogo, sendo 14 estriadas. E é ariete. Tem 4,080 toneladas e tem helice. Deita 13,14 milhas. Custou 8,071:075 francos.

« Foram já pagas em Londres todas as lettras que tinha a casa Stern sobre o thesouro portuguez.

« O elevado direito que paga o café do Brasil tem obstado a importação do café do Rio, do qual não ha partido algum actualmente. Os cafés de Angola estão frouxos, porque os possuidores exigem por elles preços que actualmente o mercado não comporta. De S. Thomé trouxe o vapor *D. Pedro* cerca de 5,000 saccos, que logo se venderam, sendo a maior parte para consumo, tendendo para a alta apezar de, pelo *Bengo*, terem vindo 1741 saccos. No dia 26 entrou o brigue *Rio Ave* de S. Thomé, com um carregamento. Os preços declinam.

Abrio-se no dia 29 de setembro em Alemquer uma nova fabrica de lanificios. Pertence ao commerciante de Lisbôa Francisco José Lopes.

« Reunio-se no dia 27, sob a presidencia do governador civil, a junta consultiva sanitaria de Lisbôa, afim de ouvir lêr o parecer da commissão nomeada pela mesma junta para indicar as modificações que julgasse opportunas ao actual regulamento das quarentenas. O parecer foi approvado, devendo em breve ser remettido ao governo.

« O Sr. D. Antonio Ayres de Gouvêa, bispo eleito do Algarve, foi nomeado membro da commissão encarregada de formar um plano de organisação de missões adequado ás circumstancias das nossas provincias ultramarinas.

« Partio para o Porto com sua esposa, o ministro do Brasil em Lisbôa o Sr. barão de Japurá. Depois irá visitar as principaes cidades do norte de Portugal.

« O partido miguelista, em Braga, festejou com um lusido banquete o 70.º anniversario natalicio do Sr. D. Miguel de Bragança. Eram 46 os convivas e presidio o Sr. M. de Araujo Pimentel. Fizeram-se brindes ao principe exilado, á sua mãi, ao papa, á D. Carlos e á D. Affonso de Bourbon.

— A ultima hora accrescenta o nosso correspondente:

« Progride a questão operaria. As *grèves* por uma parte e algumas transigencias de patrões por outra. Não se sabe por ora quem levará a melhor. Cada dia apparecem novas declarações de classes que ainda não se tinham manifestado. Isto em pouco mais tarde deve produzir uma ligeira crise industrial aqui.

« Desmente-se que haja ordem de captura contra a Sra. condessa de Farrobo.

« Não se inaugurou a 27 de setembro o monumento do Bussaco. Era o anniversario da famosa batalha de 1810, em que o *Anjo da Victoria*, Massena viu esmorecer a estrella que sempre o guiou nas suas campanhas. Além do duque de Saldanha, poucos officiaes existem hoje dos que assistiram aquelle brilhante feito d'armas. O duque marechal commandou nesse dia um batalhão, e foi o unico official do corpo que não foi morto ou ferido.

« Pelo seu brilhante comportamento nesse dia, teve o illustre general portuguez uma medalha do principe regente de Inglaterra, outra do rei de Hespanha, e outra do principe regente de Portugal D. João.

« O *Jornal do Commercio* de hoje recordando estas glorias, diz que na occasião de erguer-se o monumento nos lembremos daquelle herói. O duque tinha então apenas 18 annos, era major desde 9 de dezembro de 1809 e já commandava um corpo de tropas.

« Por acto do conselho de Estado, todos os sargentos do exercito, que, em consequencia da ultima tentativa de revolta tiveram baixa de posto e não se acham pronunciados, deverão ser reintegrados nos seus postos, sendo comtudo transferidos para outros corpos.

« As fabricas da Covilhan expozeram este anno na feira de Vizeu pannos no valor de 230 contos de réis, dos quaes se venderam 100 contos. De cobertores, expozeram-se 25 contos, e de Saragoças 82 contos. Outras fabricas expozeram de pannos 80 contos, vendendo 40 contos.

« O visconde de Ouguella que está na cadeia do Limoeiro, apresentou hontem a sua petição de aggravo de injusta pronuncia pedindo ao mesmo tempo certidão de todos os depoimentos e mais documentos que instruem o processo que lhe diz respeito.

« Parece não ser exacto estar pronunciado o conego Abilio, chantre da sé de Bragança, o qual está em Madrid como emigrado politico. Tambem não ficou pronunciado o general Sobral.

« A côrte continúa ainda em Cascaes.

« O commandante da corveta portugueza *Infante D. Henrique* foi absolvido no conselho de investigação e vai responder a conselho de guerra.

« Sobre a entrega da insignia e carta regia da grã-cruz da Torre e Espada por el-rei ao Sr. Fontes Pereira de Mello, presidente do conselho de ministros, diz um correspondente de uma folha do Porto o seguinte:

« Refere se que el-rei dissera, entre outras cousas agradaveis para o chefe do gabinete, que esperava que elle aceitasse aquella distincção que lhe conferia como um testemunho de quanto tinha em consideração os serviços por elle ultimamente prestados á causa da monarchia e da ordem »

« Accrescenta o *Diario Popular*; até ver os taes serviços, não é tarde ! »

« No mesmo jornal, lê-se esta manhã:

« Um correspondente confirmava hontem a noticia que demos em tempo de ter o Sr. Alexandre Herculano recusado a grã cruz com que o agraciou o imperador do Brasil. O grande historiador n'uma carta que escreveu ao imperador pedia-lhe que substituisse aquella mercê por um livro em que escrevesse o seu nome. O illustre academico o Sr. Latino Coelho tambem recusou a grã cruz com que foi agraciado. »

« Falleceu, em Torres Vedras, o Sr. Joaquim Pedro da Silva Lobo, juiz da relação de Lisboa.

« Vi noticias de Quelimane (Moçambique) participando que o Bonga, pela dezeação dos réis, pelas crueldades que diariamente pratica, pois em estando tomado de aguardente manda matar pretos e pretas por distracção, pela guerra que lhe move o Belchior e por muitas outras causas, está quasi decahido, e facilmente será derrotado pelos nossos com qualquer esforço mais sério. »

« Como já havia sido annunciado, chegou a esta cidade, na tarde de 8 do corrente, o Exm. e Rvm. visitador geral e presidente, o Sr. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, esse distincto patricio e comprovinciano, sendo acompanhado em sua chegada por um notavel concurso de mais de 80 cavalleiros que o haviam ido esperar em caminho.

« No dia seguinte, e nos subsequentes dias 9, 10, 11, e 12, administrou S. Exc. Revma. o Santo Sacramento do Chrisma, prégando por 5 dias consecutivos a palavra Divina do alto da tribuna evangelica.

« Tivemos occasião de apreciar as habilidades e sanctas praticas de S. Exc. Revma., e julgamos de confessar, que assim no fundo como na forma, satisfizeram ellas completamente a todos os que tiveram a fortuna de as ouvir.

« A par das maneiras urbanas e delicadas, do porte grave e sereno, da amenidade evangelica, que sóe ser um dos caracteristicos do ministro do altar; o Sr. conego visitador tem incontestavelmente o dom da palavra, por meio da qual sabe estabelecer a persuasão e plantar com suavidade a fé no coração dos fieis.

« No dia 13, pelas 4 horas da tarde, seguio S. Exc. Revma. para Macáo onde vai tomar o vapor que o deve transportar a Pernambuco, sendo em sua partida igualmente acompanhado de um numerosissimo concurso de cavalleiros, que delle se foram despedir a legua e meia de distancia, da cidade.

« Desejamos a S. Exc. Revma. a mais prospera e feliz viagem.

« Apezar da pequena demora que aqui teve o Sr. conego visitador, não foi elle indifferente ao estado precario do nosso cemiterio.

« Encontrando o jazigo dos mortos interna e externamente obstruido de um grande matagal, fazendo convite ao povo, com elle compareceu em pessoa no cemiterio, na manhã do dia 9 e em menos de 2 horas a limpeza de todo o cemiterio estava concluida!

« Graças á sua resolução e ao poder de sua palavra sempre ouvida pelo povo com o respeito que lhe era devido.

« Outros melhoramentos, sem duvida, nos teria legado S. Exc. Revma., se á mais algum tempo tivesse elle podido dispôr.

« Fazemos os mais incessantes votos para que ainda um dia tenhamos entre nós o Sr. conego visitador João Chrysostomo de Paiva Torres. »

MELHORAMENTO PUBLICO.—O Sr. Antonio da Costa e Sá, emprezario da conducção das carnes verdes do matadouro publico para os açougues, tendo obtido da camara municipal licença para vender carne verde, á retalho, pelas ruas da cidade do Recife, vai dentro em poucos dias começar a executar esse grande melhoramento.

CARECE CUIDADO! — Informam nos que na freguezia da Boa-Vista anda um crioulo, de cerca de 20 annos de idade, trajando decentemente, armado de cartas em que, lastimando a sua sorte, implora esmolas para enterrar um irmão fallecido na vespera, illudindo as donas de casa na ausencia dos chefes de familia; e pedem nos para chamar para isso a attenção da policia.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL.—Em consequencia de não ter ainda concluido a respectiva commissão a classificação dos objectos que devem ser expostos, resolveu que fosse transferida a inauguração para domingo, 20 do corrente.

NAVIOS DE GUERRA.—Chegaram hontem o vapor brasileiro *Recife*, que vem aqui estacionar por ordem do governo imperial, e a corveta brasileira *Ypiranga*, em viagem do Pará e escallas para o Rio de Janeiro.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 25.ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre no dia 24.

LEILÃO.—Hoje continúa o agente Pinto o de fazendas francezas, inglezas, suissas e alemãs, começadas hontem no armazem dos Srs. E. A. Burle & C., á rua do Bom Jesus n. 48.

PASSAGEIROS.—Vindos do Porto na barca portugueza *Social*:

Joaquim Ribeiro Gomes, Bernardo Pereira, Antonio Francisco Dias, Antonio Manoel Stoffell, Miguel Soares de Araujo, Joaquim da Silva Campos Junior, José Pereira Felicio, Manoel Joaquim da Silva, Antonio da Silva Carneiro, Antonio Pereira Ramos, Joaquim Pereira Ramos, Manoel Antonio, Ignacio Martins da Silva, Domingos de Faria, Manoel Ferreira Soares, Alberto Martins Ferreira, Manoel Francisco dos Santos Pinto, José Gomes, Antonio Monteiro, João Manoel Teixeira Campos, Manoel Viriato do Soccorro.

— Vindos de Liverpool e Lisboa no vapor inglez *Gassendi*:

Antonio Pedro de Castro, Casimiro Pinto da Cunha, Severino Martinez y Gosmesanha, Raphael Ororo y Romero, Casimiro dos Santos, João R. Balda, Manoel Campos, Camillo M. Taboas, J. B Vidal, Francisco da Silva Tojero e Francisco José M. B. Bastos.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Paraná*:

Johanne Teorillo, e o padre Agemar.

— Vindos do Ceará na corveta *Ypiranga*:

Abel A. Cavalcante de Albuquerque.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de outubro de 1872:

Existiam (presos) 289, entraram 3, sahiram 2, existem 290.

A saber: nacionaes 201, mulheres 14, estrangeiros 36, escravos 34, escravas 5, total 290.

Alimentados a custa dos cofres publicos 244.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de outubro de 1872.

Leopoldino Pereira da Silva, branco, Pernambuco, 44 annos, viuva, Afogados; piero pneumonia.

João Baptista da Motta, branco, Pernambuco, 33 annos, casado, Boavista; ferida penetrante.

Roberto, branco, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Pedro Marques de Atanyde, preto, Pernambuco, 56 annos, casado, S. José, tetano.

Manoel, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Afogados; gota coral.

Izabel, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça; parto.

Estevão Lecar, branco, Hespanha, 25 annos, solteiro Boa-Vista; febre typhica.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi nomeado Pedro Ivo de Hollanda Cavalcanti, para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras da villa de Agua Preta.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo, Gervasio Campello, Ayres Gama, Baptista Regueira, Paula Salles, Soares Brandão e Affonso de Albuquerque, e dos Srs. tenente-coronel Frias Villar, conego Lino do Monte Carmello, majores Codeceira, Coelho Cintra e Salvador Henrique, e cirurgião Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, convidando ao presidente do instituto a comparecer ao acto da inauguração da exposição provincial.—O Sr presidente pede aos socios presentes para que compareçam naquella solemnidade.

Outro do Sr. Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, aceitando e agradecendo sua eleição de socio correspondente.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas: Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *Provincia*, *Luz* e *Assuense*, pela respectiva redacção.— Estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem á mesa duas propostas de socios correspondentes.—A' respectiva commissão.

E' lida uma proposta do Sr. tenente coronel Frias Villar, consignando a idéa de mandar o instituto proceder á uma excavação nos alicerces encontrados no sitio – Cajueiro de Beberibe, pertencente ao Sr. tenente-coronel Silveira, afim de verificar se esses alicerces são de alguma fortificação que por ventura alli existisse. — E' remettida a commissão de trabalhos historicos e archeologicos.

O Sr. major Salvador, obtendo a palavra faz diversas considerações sobre o parecer que na qualidade de relator da commissão de trabalhos historicos e archeologicos, deu em 29 de setembro de 1864, acerca da presumida sepultura de João Fernandes Vieira, e, depois de ler vinte e tres verbas do testamento e uma do codicillo, com que falleceu aquelle governador, promette ao instituto, que a commissão de trabalhos historicos e archeologicos vai proceder a novas investigações no intento de verificar precisamente qual o lugar, em que hoje existem os restos mortaes d'aquelle herói; continuando elle na difficil leitura do mencionado testamento cujas verbas irão sendo publicadas na *Revista do Instituto*.

O Sr. Dr. Aprigio Guimarães pede informações á commissão especial de estatutos sobre o andamento de seus trabalhos e obtendo-as, propõe que entresse na ordem do dia da proxima sessão a seguinte deliberação final a respeito do monumento ou monumentos que se deveriam inaugurar em relação a luta contra os Hollandezes os quatro heróes, que nella mais figuraram e assim se decide.

Fica adiada a palestra litteraria.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES. — Esta sociedade funcciona hoje, em sessão extraordinaria, para o que convida os seus socios á comparecerem ás 6 horas e meia da tarde.

FESTIVIDADE.—Amanhã, na capella do hospital Pedro II, celebra-se a festividade de S. Pedro de Alcantara, padroeiro daquelle estabelecimento, acto, do qual é orador o reverendo Dr. Francisco do Rego Maia, deve começar ás 10 horas da manhã. O estabelecimento ficará exposto á visita publica desde que findar o acto religioso até ás 6 horas da tarde, conseguinte.

MONTE PIO PORTUGUEZ.—Deve hoje reunir-se o conselho fiscal desta sociedade.

CIDADE DO ASSU'.—Lemos no *Assuense* de 24 de agosto ultimo:

### THESOURARIA DE FAZENDA
17 de outubro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio do arsenal de marinha, remettendo contas de Juvencio Aureliano da Cunha Cezar.

Officio da administração dos correios, apresentando contas de despezas feitas pelo respectivo thesoureiro.

Officio do commandante da fortaleza do Brum, afim de ser pago o fornecimento d'agua feito no mez proximo passado.

Requerimentos:

De Antonio Vieira de Barros.

De Antonio Casimiro da Trindade.

De D. Hermenegilda Candida da Fonceca Soares.

De Fr. Nicoláo do Bomfim.

De Zeferino Candido Galvão.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos.

Requerimentos:

Do coronel Francisco de Barros do Nascimento.

Do bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

Servindo de official-maior,
*Manoel José Pinto.*

## CRONICA JUDICIARIA.

### Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 14 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 10.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no mez de setembro proximo passado.—Foi mandado archivar.

Officio da junta dos corretores, acompanhando as ultimas cotações officiaes.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 224 a 228.—Para o archivo.

Correspondencia official, acha-se regularmente feito o registro até o n. 190.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Coelho Guimarães solicitando o registro da nomeação de caixeiro que conferira a João Baptista de Lima Tubarão.—Registre-se a nomeação, não tendo, porém, o supplicante provado ser brasileiro, como diz, o caixeiro nomeado.

De Antonio Joaquim de Santa Anna, no mesmo sentido quanto á que déra a Cosme Damião de Caldas Brandão.—Seja registrada a nomeação feita sendo supplicante, que não provou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Manoel Benedicto dos Santos, idem, referindo-se a nomeação ao filho do peticionario João Antonio Francelino dos Santos.—Como pede, não tendo o supplicante provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Paulo Fernandes de Mello Guimarães, idem, chamando-se os caixeiros declarados na nomeação, Symphronio Olympio Ferreira Xavier e Augusto José da Silva Santos.—Na forma requerida, não havendo, porém, o supplicante provado serem brasileiros, como diz, os caixeiros nomeados.

De José Francisco Diniz, idem, sendo o caixeiro a que allude a nomeação João da Costa Rios.—Registre-se a nomeação junta, não tendo, porém, o supplicante provado ser brasileiro, como diz, o caixeiro nomeado.

De Antonio Ferreira Netto, idem, sendo o caixeiro José Zeferino da Silva Junior.—Registra-se a nomeação junta pelo supplicante, que não provou, mas apenas declarou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

Dito de José Antonio de Macedo Lopes, idem, chamando-se o caixeiro Lyndolpho Luiz Sougé.—Admitta se a registro a nomeação junta, não tendo, porém, o supplicante provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Francisco Ribeiro Soares, idem, chamando-se tambem o caixeiro mencionado na nomeação Angelo Custodio Rodrigues França Filho.—Como requer o supplicante, que, porém, não provou ser brasileiro, como diz, o caixeiro nomeado.

De Muniz & Figueiredo, idem quanto á que deram á Manoel Benigno da Silva.—Registre-se a nomeação feita pelos supplicantes, que não provaram ser brasileiro, como diz, o caixeiro nomeado.

De José Ribeiro de Lemos Duarte, idem idem a Manoel Cypriano de Azevedo.—Faça se o registro pedido pelo supplicante, que diz, mas não prova ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Francisco Simões da Silva Mafra, idem idem Augusto Cabral de Barros e Balduino Symphronio da Silva.—Deferido, não tendo, porém, o supplicante provado serem brasileiros, como affirma, os caixeiros nomeados.

De João Ignacio Avila para, em vista da certidão de baptismo que apresenta, averbar-se o registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Marques Avila, no sentido de ser elle cidadão brasileiro.—Como requer.

De Pedro Ozorio de Cerqueira, para certificar-se-lhe os nomes de seus caixeiros matriculados.—Certifique-se.

De Trajano José Pereira, para igualmente certificar-se-lhe se foi registrada a nomeação de seu caixeiro José Felix da Silva, e se foi eliminado dito caixeiro.—Certifique-se, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão por declaração do supplicante.

De Brasiliano Henrique da Cunha Cavalcanti de Albuquerque, certidão igual relativamente á João Brasiliano Cavalcanti de Albuquerque.—Certifique-se, não constando, porém, do archivo da secretaria, se é ou não brasileiro o caixeiro a quem se refere o supplicante.

De Guimarães & Oliveira, em liquidação, registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Joaquim de Miranda Souza Junior, e baixa no registro que se fizera da nomeação de seu caixeiro Rodolpho Geraldo de Lima.—Como requer, não tendo, porém, o supplicante provado a nacionalidade allegada do caixeiro Souza.

De Candido Alberto Sodré da Motta Junior, registro de sua escriptura de emancipação.—Seja registrada.

De Juvencio Miguel da Costa, certidão de qual fôra a classificação com que tirou a carta de registro a barca nacional *Rapida*.—Certifique-se.

De Urbano Nunes Machado Antunes, para se lhe conceder o uso do livro diario que servio á firma de Vasconcellos & Antunes, de que fizeram parte.—Na forma requerida, trazendo o supplicante os seus livros á secretaria do tribunal para as devidas declarações.

De Joaquim Geminiano de Arruda, para certificar-se-lhe se sob o n. 2798 foi ou não registrada a nomeação de seus caixeiros Luiz Martins de Araujo e Francisco Joaquim Rodrigues de Almeida, assim como declarar-se em dito registro que o verdadeiro nome do ultimo caixeiro é Francisco Joaquim do Rego Almeida.—Como pede.

De Phipps Brothers & C., para certificar-se lhes se seus caixeiros brasileiros Nicomedes Maria Freire e Albino Monteiro de Mello acham se inscriptos neste tribunal.—Como requerem.

Dos mesmos, pedindo outra igual certidão quanto ao seu caixeiro Francisco Rodrigues Pinheiro.—Sim.

De Amorim & Cardozo, submettendo a registro o seu contrato social feito na forma da lei.—Vista ao Sr desembargador fiscal.

De José da Silva Alves e Manoel Baptista de Miranda, submettendo tambem a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio dos Santos Neves, protestando para resalvar-se de duvidas futuras contra o despacho que mandou ficar copia no archivo do termo da fiança de 4:000$ que se tem de restituir-lhe.—O supplicante sabe que não póde prevalecer uma fiança que caducou, depois de prestadas as duas outras de que trata, não podendo, porém, ser entregue a primeira fiança, sem que haja um meio de fazer constar em que occasião foi apresentada e o motivo por que foi aceita.—O Sr. Sá Leitão assignou-se vencido.

De João Vasco Cabral, pedindo que se lhe entregue a petição com os documentos á ella juntos, com que requereu o lugar que vagou na secretaria do tribunal.—Informe a secretaria.

PAPEIS ADIADOS.

Requerimento de João Pedro de Mello.—Indeferido. Assignou-se vencido o Sr. deputado Olinto Bastos.

Dito de Antonio Duarte de Figueiredo.—Indeferido. Assignaram-se vencidos o Exm. Sr. conselheiro presidente e o Sr. deputado Olinto Bastos.

Vindo da recebedoria acompanhando officio do respectivo administrador:

Conhecimento do imposto que pagou o agente de leilões José Maria Pestana, que por ter sido submettido a registro sem sello, fôra enviado á dita repartição.—Registre-se, uma vez que foi satisfeito o pedido.

Vindo com parecer fiscal:

Requerimento de Vicencia Espindola de Mendonça, registro de seu hiate *Mata-fome*.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia tendo deferido o juramento estatuido no art. 463 do codigo commercial a Vicencia Espindola de Mendonça na pessoa de seu bastante procurador Antonio José Ferreira Refinador, afim de lhe ser expedida a carta que solicitou do registro de seu hiate *Mata fome*.

SESSAO JUDICIARIA EM 14 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.
*Secretario Julio Guimarães.*

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 9 do corrente, sob n. 2618; e o escrivão Alves de Brito declarou que o protocollo a seu cargo do indicado registro conservava a mesma numeração e data mencionadas na acta da sessão de 7 do corrente.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante, Manoel Rodrigues Teixeira; appellados, a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques; juizes, os Srs. Accioly, Silva Guimarães, Sá Leitão e Olinto Bastos.—Ordenou-se uma diligencia.

Juizo especial do commercio: appellante, autora D. Zeferina Constança do Rego Villar, appellados, réos os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Accioly, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida.—Foi reformada a sentença appellada sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioly.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos entre partes: appellantes, Carlos Pinto de Lemos & C.; appellado, João Christiani; appellantes, Izidoro Bastos & C.; appellados os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.; embargante, José Alves de Farias; embargado, José Pereira de Araujo; appellante, João Romarico de Azevedo Campos; appellados, Joaquim Silverio de Souza & C.; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo; appellados, os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

O Sr. Sá Leitão não apresentou os feitos adiados a seu pedido na sessão de 7 do corrente, entre partes: appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, appellada, a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellante, Bonifacio Adeodato Fontanelle; appellado, João Luiz Pereira Brandão & C.

O Sr. Candido Alcoforado não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes: appellante, José Affonso de Azevedo Campos; appellados, Joaquim Silverio de Souza & C.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante appellado, Bernardino José de Souza Maia; appellante appellado, Francisco José Ferreira Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, Archanjo Soares da Silva; appellado, Antonio José de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes, Fonceca Irmãos; appellado, Lourenço Francisco Sampaio.

Ao Sr. desembargador Accioly: appellantes, o Barão do Livramento e outro; appellados os administradores da massa fallida de Fernando Steple da Silva e outros.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Vicente Ferreira da Silva Mello; aggravada, a massa fallida de João Ferreira da Costa Soares.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou se a sessão á meia hora da tarde.

# COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE OUTUBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Não houve cotações.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Bernardino de Vasconcellos
Pelo secretario.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16. . . | 731:718$898 |
| Idem do dia 17 . . . . | 58:315$635 |
| | 810:234$533 |

Descarregam hoje 18 de outubro de 1872.

Vapor inglez—*Gassendi*—mercadorias para alfandega.

Barca portugueza—*Social*—bagagens para alfandega.

Barca portugueza—*Gratidão*—lagedos para o trapiche Conceição, para despachar.

*Navios visitados por descarga.*

Barca hespanhola—*Boa*—de Cadiz.

Barca franceza — *Veridiana* — do Havre.

Patacho allemão—*Oriente*—do Rio Grande do Sul.

Escuna americana — *Hathie Haskell* — de New-York.

### CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16 . . | 7:541$331 |
| Idem do dia 17 . . | 275$308 |
| | 7:816$639 |
| Volumes sahidos do dia 1 a 16. . | 19,007 |
| Primeira porta, no dia 17. . | 422 |
| Segunda porta . . . . | 90 |
| Terceira porta . . . . | 352 |
| Trapiche Conceição . . . | 115 |
| | 19,986 |

### SERVIÇO MARITIMO.

| | |
|---|---|
| Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 16. . . | 33 |
| Ditas ditas no dia 17. . . . | |
| Ditas ditas no trapiche Conceição . . | |
| Navio atracado no trap. da alfandega | |
| Alvarengas idem idem | |
| | 33 |

### Importação.

*Vapor inglez* GASSENDI, *vindo de Liverpool por Lisbôa, consignado a Saunder Brothers & C., manifestou*:

Carga de Liverpool.

Algodão estampado 20 caixas a Adamson Howie & C. 2 a Keller & C., 13 a Mills Latham & C., 12 a Rabe Schmettau & C., 6 a Mesquita Cardoso, 20 a Johnston Pater & C. 5 a A. Cesar Abreu, 8 a Burle & C., 24 a Linden Weygdman & C. 7 a Gonçalves Ferreira, 2 a Adriano & Castro, 12 a Carneiro & Nogueira, 13 a ordem. Agulhas 1 caixa a Otto Bohres & C. 2 a D. P. Wild & C. Amostra 1 caixa Cramer Frey & C., 1 Monhard Mettler & C., 1 a Keller & C. Arroz 100 saccos a J Geraldo Bastos, 100 a Sodré da Motta, 66 a A. Alves Lobo, 60 a Luiz J. Costa Amorim, 50 a Asper Morgin.

Brim de linho grosso 11 caixas a Pereira de Mello & C., 4 a Alcoforado Vieira & C., 2 a L. Siqueira & C., 15 a Keller & C., 15 a ordem. Botões 1 caixa a Otto Bohres & C. Brim de linho fino 2 caixas a Bastos & Silva, 1 a Gonçalves Ferreira & C. Biscoutos 5 caixas a Lima & Reis.

Chapéos 3 caixas a Cramer Frey & C., 1 a Moreira Dias, 1 a Cunha & Motta. Ditos de feltro 1 a Cramer Frey & C. 3 a Adriano & Castro, 2 a Alcoforado Vieira & C. Ditos de palha, 1 caixa a Adriano & Castro. Ditos de sol 1 caixa a Gonçalves Feira, 1 a Pinto da Silva & Cascão, 1 a Adriano & Castro, 1 a Asper Morgin & Edowerment. Calçado 2 caixas a Satyro S. da Silva, 1 a Lemos & Guereneaux 2 a J. A. de Araujo & C., 1 á Lyra & Vianna, 1 a Asper Morgin & Endorwerment, Cha 1 caixa a A. P. Barbosa, 6 a Henry Forster & C., 3 a A. J. de Carvalho, 6 a Magalhães & Irmão, 1 a Oliveira & Sobrinho. Conservas 2 caixas a Christiansen. Couro 2 caixas a Lemos & Guereneaux, 1 a Costa Irmão & C., 1 a Parente Vianna & C., Cabo de linho 100 volumes a J. J. Gonçalves Beltrão, 30 a Caetano C. da Costa Moreira. Cutileria 1 caixa a Samuel P. Johnston. Cadeiras 2 caixas a Simpson & C. Cadeados 2 barricas a Izidoro Bastos & C. Chumbo 8 barricas a ordem.

Drogas 2 caixas a P. Maurer & C., 4 a Asper Morgin.

Ferragens 1 barrica a Samuel P. Johnston & C., 5 a Shaw Hualses, 1 a Almeida & Vianna, 1 a Lopes Machado & C., 1 a Otto Bohres. Ferro 10 barras a Silva Barroca, 20 a Starr. Dito em columna 10 a Pernambuco Barroca & C.

Lona 1 fardo a Monteiro Gregorio & C. Linha branca 1 caixa a Farias & Irmão, 1 a Sá Leitão & C., 1 a Otto Bohres.

Miudezas 1 caixa a Pereira Simões & C. Mantimentos 9 caixas á ordem. Machinas 10 caixas a J. F. dos Santos. Mostarda 1 caixa a Lima & Reis. Manufactura 1 caixa a Bastos Oliveira & C., 7 a Bastos & Silva. Manteiga 40 barris a Martins de Barros Filho & C., 20 a Gomes de Mattos & Irmão, 2 a Machado & C., 50 a Costa Amorim, 15 a Magalhães & Irmão, 12 a A. J. de Carvalho, 6 a M. P. Barbosa, 20 a Soares do Amaral, 50 a Guimarães & Alcoforado, 50 a T. A. Fonceca & Successores, 200 a J. F. dos Santos, 70 a A. F. Corga, 25 a Pereira da Cunha & Irmão, 25 a José Maria Palmeira, 7 a J. J. da Costa, 10 a Tasso Irmão & C., 25 a S. Pinto & Ferreira, 100 aos consignatarios, 25 a ordem.

Objectos de escriptura 1 caixa a Simpson & C., ditos de lythographia 2 a Alberto Henskell.

Panno preto 2 caixas a Keller & C., 1 a Th Christiansen. Dito de linho 1 fardo a Carneiro & Nogueira. Presuntos 8 a Lidstone & Robuliard, 1 a J J. Gonçalves Beltrão. Perfumarias 1 caixa a D. T. Bastos, 1 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Asper Morgin & Endorverment, 1 a Otto Bohres. Papel 1 caixa a Ramos Peixoto & C. Dito de embrulho 5 fardos aos mesmos. Dito de cigarro 1 caixa a Bourgard & C.

Roupa 1 caixa a Linden Veydman & C. Renda 1 caixa a Sá Leitão & Coimbra.

Tecido de algodão 1 caixa a D. F. Bastos, 2 á D. P. Wild & C, 3 a Monhard Mettler & C., 1 a Guimarães & Alcoforado, 11 a Bastos & Silva, 5 a Lopes Machado & C., 13 a Alcoforado Vieira & C., 1 a Cezar de Abreu, 23 a Mendes Azevedo & C., 10 a Okell Bendios & C., 10 a L. de Siqueira, 11 a Mesquita & Cardozo, 5 a Cramer Frey & C., 3 a ordem. Dito de lãa 2 caixas a Monhard Mettler & C., 1 a Cramer Frey & C., 5 a Otto Bohres, 2 a D. P. Wild & C., 1 a Th. Christiansen 1 a Adriano & Castro, 2 a Lemos Guereneaux, 1 a Gonçalves Pinto, 14 a Silva Barroca, 1 a Bastos Oliveira & C., dito de linho 4 caixas aos consignatarios, ditos de lãa e algodão 5 a Keller & C., 1 a Rabe Schmettau & C., dito de lãa e sêda 1 a Domingos Bastos, ditos diversos 26 a Cramer Frey & C, 2 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Keller & C., vinho 1 caixa a J. Christiansen 20 barris a Wild & C.

Carga de Lisbôa.

Arcos de páo 30 atados a F. Guedes de Araujo. Alfazema 4 golpelhos a T. A. Fonceca & Successores. Arreios 1 caixa a P. A. Ferreira. Batatas 100 1/2 caixas a J J. de Azevedo, 25 1/2 a M. J. Ferreira da Cruz, 50 1/2 a Pereira Vianna & C., 30 1/2 a A. P. Barboza, 275 1/2 a E. R. Rabello & C. Cebollas 25 caixas a J. J. de Azevedo, 25 a Ferreira da Cruz, 25 a Guedes de Araujo, 30 a Prisco Barbosa, 70 a Gonçalves Beltrão. Cominho 25 caixas a Rabello & G. Céra em grume 8 barris a C. C. da Silva, 1 caixa e 1 fardo a Parente Vianna & C., Cadeiras 6 volumes ao Dr. Miguel Figueiroa. Calçado 1 caixa a Pires Bastos. Droga 1 caixa a Parente Vianna & C.

Figos 10 grades a Ferreira da Cruz, 20 a A. O. de Azevedo, 20 a Gerardo Bastos. Fructas 45 caixas a Guedes de Araujo, 8 a Sodré da Motta. Garrafas vazias 1 caixa a Parente Vianna. Objectos de prata 1 caixa a Fonceca & Successores.

Musicas 1 caixa a Carlos Augusto.

Medicamentos 6 caixas a Parente Vianna. Maçãs 19 caixas a P. Barboza, nozes 25 barris a Guedes de Araujo.

Passas 10 atados a P. Barboza. Pêras 1 caixa a D. M. Gonçalves, 1 a J. Nogueira de Souza. Rapé 8 caixas a Th. A. Successor.

Sementes 1 caixa a J. V. de Bezende, uvas 20 caixas aos consignatarios, 2 a L. Duprat, 5 a Ferreira da Cruz, 3 a Lopes Machado & C., 2 aos consignatarios, 14 a ordem. Vellas de cêra 4 caixas a J. J. Ferreira, 30 a D Alves Matheus.

— *Hiate nacional* SOBRALENSE, *vindo da Bahia consignado a Sá Leitão & Irmão manifestou*:

Azeite de peixe 3 barris a Pereira Vianna & C., Carrinhos 9 caixas a D. Alves Matheus. 6 a Bourgard & C., 3 a D. da Costa Ferreira, 3 caixões a Gonçalves Beltrão. Chapéos 1 volume a Luiz Duprat. Piassaba 300 molhos a D. da Costa Ferreira, 115 a Pereira Vianna & C.

Rapé 8 caixas a Meuron Ticum, 1 a Costa Ferreira.

— *Lugre inglez* STELLA *vindo de Terra Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou*:

Bacalhau 5,000 barricas a s consignatarios:

— *Brigue hollandez* GOERECHT EN OBRAMELE, *vindo do Triestre, consignado a Keller & C., manifestou*:

Farinha de trigo 2,686 barricas. Cunhetes de aço 100 tudo aos consignatarios.

*Despachos de exportação no dia 16 de outubro de 1872.*

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado, 130 fardos com 27,556 kilos de algodão, 304 saccos com 21,119 ditos de dito, 750 couros salgados com 9,000 kilos; S. P. Johnston & C. 13 saccos com 846 kilos de assucar mascavado; E. R. Rabello & C. 74 saccas com 6,463 kilos de algodão.

— No navio allemão *Alfred*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 20 saccas com 1,397 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 28 saccas com 2,072 kilos de algodão e 150 couros salgados com 1,800 kilos.

— No brigue portuguez *Adelino*, para o Porto, carregou: J. B. Moreira 58 couros salgados com 406 kilos.

— No hiate americano *Kathie Hasketi*, para New York, carregaram: H. Forster & C. 2 300 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no vapor brasileiro *Paraná*, carregaram: A. da C. Moreira 100 volumes com 7,302 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 95 barricas com 7,080 ditos de dito; A. L. de O. Azevedo & C. 50 ditas com 3,707 ditos de dito; P. Vianna & C. 50 ditas com 3,591 ditos de dito.

— Para Alagoas, na barcaça *Nova Beberibe*, carregou: B. de F. Guimarães 1 barril com 98 litros de aguardente.

— Para Jaraguá, na barcaça *Maria Vianna*, carregou: J. de S. C. Simões 19 garrafões com 266 litros de aguardente.

— Para Mossoró na barcaça *Riachuello*, carregou: A. de Mesquita 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Monte Christo*, carregou: A. P. Gomes 1 barrica com 70 kilos de assucar.

— Para Mamanguape, na barcaça *Espadarte do Norte*, carregaram: J. M. de Barros Filhos & C. 2 barricas com 128 kilos de assucar.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16. . . | 34:846$822 |
| Idem do dia 17. . . . . . | 2:077$715 |
| | 36:924$537 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16. . . | 30:533$204 |
| Idem do dia 17. . . . . . | 1:598$532 |
| | 32:131$736 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 17.*

Liverpool por Lisbôa—18 dias, sendo do ultimo porto 13, vapor inglez *Gassendi*, de 727 toneladas, commandante H. Ferguson, equipagem 26, carga diversos generos; á Sawnders Brothers & C.

Terra Nova—50 dias, lugar inglez *Stella*, de 221 toneladas, capitão Matchell, equipagem 12, carga 3,000 barricas com bacalhau; a Saunders Brothers & C.

Trieste—80 dias, brigue hollandez *Goorecht & Ofdambt*, de 194 toneladas, capitão P. A. Kentema, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; Keller & C.

Rio de Janeiro e Bahia—8 dias sendo do ultimo porto—55 horas, corveta a vapor nacional *Recife*, commandante capitão-tenente Manoel Lopes da Cruz. Traz 19 sentenciados para a ilha de Fernando.

Porto—36 dias, barca portugueza *Social*, de 281 toneladas, capitão Augusto do Carmo Borges, equipagem 14, carga varios generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Ceará—5 e 1/2 dias—Corveta a vapor nacional *Ypiranga*, commandante capitão tenente Pedro José Alves.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Portos do norte—Vapor nacional *Paraná*, commandante Pamplona, carga diversos generos.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Leopoldina*, capitão Prudente Homem da Rocha, carga sal.

Hamburgo—Lugar allemão *Alfred*, capitão Schad, carga algodão.

# EDITAES.

A camara municipal desta cidade, tendo de proceder, no dia 18 do corrente, á apuração geral de votos para deputados á assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia, convida pelo presente e de conformidade com o que está disposto no § 12 do art. 1.º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855 e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto, para assistirem a referida apuração no mencionado dia.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que vai novamente á praça no dia 31 do corrente, para ser arrematado a quem mais der, o imposto de pedagio da barreira de S. João, com o abatimento da quarta parte do preço de 3:240$, por quanto havia sido annunciado, ficando assim reduzido a 2:430$ annuaes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de outubro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos pretendentes a arrematação do imposto de 120 rs. por cada carga de farinha e legumes vendidos dentro dos mercados publicos das freguezias de São José e Boa vista, pela quantia annual de 2 550$000, para apresentarem até o dia 21 do corrente as suas habilitações afim de poderem licitar.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade de Olinda, estará em hasta publica nos dias 17, 24 e 31 do corrente mez, para ser arrendado por quem mais offerecer, uma nesga de terra devoluta na rua do Carmo, com 83 palmos de frente, 16 ditos de fundo do lado do nascente e 213 do lado do poente, sob a base de 200 rs. o palmo.

Os pretendentes deverão apparecer nos referidos dias.

Paço da camara municipal do Recife 10 de outubro de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pró presidente.
Manoel Dias de Araujo,
Secretario.

## DECLARAÇÕES.

— A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, faz publico que nesta data se expedio a competente carta de registro do hiate nacional *Mata Fome*, de 81 toneladas, propriedade de D. Vicencia Espindola de Mendonça, natural desta cidade.

Secretaria do tribunal, 14 de outubro de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

## Juizo da provedoria.

Previna-se a quem convier, que por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor dos resíduos e capellas, e a requerimento de Bernardino José da Silva, inventariante e testamenteiro de Antonio da Silva Maia, se hão de arrematar no dia 21 do corrente, depois da audiencia, os moveis descriptos no inventario do dito finado, que se acham sob a guarda do mesmo inventariante, na rua Velha de Santa Rita, casa n. 21, onde tem de ser procedida a indicada arrematação, cujos moveis são os seguintes:

12 cadeiras de amarello, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 dita de jantar, 1 lavatorio de amarello, 1 banheiro de madeira, 3 camas de venta, 6 camisas francezas, novas, 6 ditas de meia novas, 8 calças de brim, usadas, 6 pares de meias, 1 mala de viagem forrada de lona, 1 bahú de flandres, 1 dito forrado de couro, 1 macet de viagem, 1 chapéo fino preto, 2 ditos usados, um de manilha e outro de massa, diversas peças de roupa usada por 10$, 1 oculo de alcance, 1 maca de viagem, pequena, forrada de lona.

Recife 17 de outubro de 1872.

O escrivão interino,
Theophilo Alves da Silva.

# COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 18 do corrente mez, ás 12 horas do dia no escriptorio de suas sessões rua do Cabugá n. 16, para tomarem conhecimento da conveniencia da alienação do passadiço entre o bairro do Recife e Santo Antonio, e bem assim do parecer da commissão fiscal de contas que deve ser apresentado.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de outubro de 1872.

O secretario interino,
*José E. Ferreira Jacobina.*

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gado, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Juizo dos feitos da fazenda

**Escrivão Bandeira**

Sexta feira 18 do corrente, depois da respectiva audiencia, as 11 horas do dia irá á praça por venda o seguinte:

A casa n. 7 do largo do Remedio, com 29 palmos de frente, 39 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, solo proprio, avaliada em 800$000, para pagamento da execução contra Joaquina Maria dos Prazeres.

Idem n. 64 da rua da Concordia, com 49 palmos de frente e 105 ditos de fundo, com 9 quartos no oitão, e no fundo uma officina de marcineria, avaliada por 2:000$, para pagamento da execução contra Norberto Muniz Teixeira Guimarães.

Idem n. 6 da rua Nova de Santa Rita, em caixão, com 22 palmos de frente, 60 de fundo, 2 salas, divididas por tabique, porta e janella, avaliada por 800$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Maria Francisca de Almeida.

Idem n. 3 do becco de S. Pedro Apostolo, com 24 palmos de frente, 58 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, por 500$000 para pagamento da execução contra Anna Maria do Espirito Santo.

Idem n. 40 do largo do Remedio, com 31 palmos de frente, 80 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora e quintal em aberto, por 500$000, para pagamento da execução contra João Ignacio de Jesus.

Idem n. 20 da rua da Ventura, com 26 palmos de frente, 79 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora e quintal murado, solo proprio, avaliada em 800$000, para pagamento da execução contra Candido da Costa Dourado.

Idem n. 2 da rua da Mangabeira (Olinda) com 49 palmos de frente, 58 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, quintal em aberto, solo proprio, por 500$000, para pagamento da execução contra Angelica Maria da Graça.

Recife, 2 de outubro de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo.

— No dia 18 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos a 1 hora da tarde, na camboa do Carmo n. 12, vão á praça os moveis e madeiras existentes na loja do finado João Gonçalves Lucas Lisboa.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

Tendo de celebrar-se no dia 19 do corrente, na capella do hospital Pedro II, a festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro daquelle estabelecimento, convida a todos os senhores mordomos e irmãos da santa casa para que se dignem de assistir a esse acto, que deve começar ás 10 horas da manhã: assim como a todas as pessoas que queiram visitar o referido estabelecimento, o qual se achará exposto á visita publica desde que findar o acto religioso até ás 6 horas da tarde somente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 14 de outubrode 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## CORREIO GERAL

**Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:**

Amaro Gomes Correia, Adriano Xavier Pereira de Brito, Antonio Gomes Moreira, Antonio de Sá Leitão, Belarmino Gonçalves de Albuquerque, Dr. Coelho Rodrigues, Clemente Antonio da Costa, Francisca Thereza de Oliveira, Francisco Luiz Correia de Andrade, Gertrudes Maria da Conceição, Geldino da Silva Martins, Dr. Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos, Julio A. Teixeira de Macedo, Dr. Joaquim José de C. Cerqueira Varejão, Joaquim José do Olinda Tavares, José Gonçalves de Sá, José Jeronymo de S. Limoeiro, José Maria de B. Cavalcante, José dos Passos Queiroz, José de S. Castro Feitosa, Dr. Martinho de F. Cesar Garay, Manoel Dias de Toledo, Ozorio José dos Santos, Saveriano Bandeira de Mello, Dr. Silvio Pellico Ferraz, Theotonio Raymundo de Brito, Biagio Corteje, Carl Popper, Delia Luigia, Michele Gresi, Sabald Felizzola.

Correio de Pernambuco 15 de outubro de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

# THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

## EMPREZA VICENTE & BAHIA

### COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL

**ESPLENDIDA FESTA**

**Dedicada a's artes e a industria**

Em applauso á abertura da

**Exposição provincial**

**SABBADO 19 E DOMINGO 20 DO CORRENTE**

Grandes melhoramentos no theatro!

Decoração esplendida!

Brilhante illuminação!

Programmas attrahentes e analogos á festa da exposição!

Grande orchestra de 30 professores!

PROGRAMMA DE

**Sabbado 19 de outubro**

Logo que S. Exc. o Sr. desembargador

Presidente da provincia

comparecer no theatro dar-se ha principio á festa, executando a orchestra, composta de

30 professores

sob a direcção do distincto maestro

F. Colás

uma brilhante

Marcha triumphal

composta expressamente pelo mesmo maestro para inauguração da estatua do immortal poeta

Gonçalves Dias

na capital da provincia do Maranhão.

Em seguida abrir-se-ha a scena para ser cantado por toda a companhia o

HYMNO NACIONAL

perante a augusta effigie de Sua Magestade o Imperador

em regosijo por ser este o dia do santo do nome de Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II.

Seguir-se-ha a representação do magnifico drama em 3 actos:

**GLORIAS DO TRABALHO**

de assumpto extremamente moral e exemplar e analogo á festa, na ultima scena do qual a artista

Manuela Lucci

acompanhada por todos os outros artistas cantará o

HYMNO AO TRABALHO

composto expressamente para esta occasião pelo maestro

F. Colás.

Terminará o espectaculo com a representação da graciosa e sempre applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica:

**A corda sensivel!**

pelos artistas Manuela Lucci, Olympia, Bahia e Vicente

PROGRAMMA DE

**Domingo 20.**

A's 8 horas em ponto.

1.º

Marcha triumphal

2.º

A segunda representação do drama em 3 actos:

**Glorias do trabalho**

terminando com o

HYMNO AO TRABALHO

cantado pela actriz Manuela Lucci e mais artistas.

3.º

A primeira representação da muito jocosa comedia em 1 acto:

O CAÇADOR CAHIDO NO LAÇO

na qual desempenham os principaes papeis os artistas

**Vicente e Bahia.**

O theatro achar-se-ha armado e embandeirado, tanto interno como externamente.

Duas bandas de musica marcial executarão alternadamente escolhidas peças durante os intervallos.

O systema de entradas foi alterado, havendo actualmente duas portas independentes para cada uma das classes de lugares, designadas por esquerda e direita, achando-se essas designações marcadas nos respectivos bilhetes.

Por direita fica entendido o lado sul e por esquerda o lado norte.

As portas das extremidades servem para as cadeiras e frizas (camarotes de 1.ª ordem); as immediatas para os camarotes de ordem superior, e a do centro para a platéa geral. Para maior facilidade haverá sobre as portas as indicações necessarias.

A empreza não se poupou á despezas e espera do publico a recompensa dos seus esforços.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Camarotes de frente com 6 entradas.. | 12$000 |
| Ditas (n. elevados) com 4 ditas ..... | 8$000 |
| Ditos de lado com 5 ditas........... | 10$000 |
| Frizas (1.ª ordem) com 4 ditas...... | 8$000 |
| Cadeiras.......................... | 2$000 |
| Geraes ........................... | 1$000 |

AVISO

Depois do espectaculo de sabbado haverá um trem para Apipucos e mais pontos intermedios.

# GRANDE NOVIDADE

## Espectaculo mechanico

Rua da Imperatriz n. 77

HOJE—18 do corrente

**Programma:**

1.º A tentação de Santo Antonio.
2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.
3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.º A grande batalha da Balaklava (Criméa)
5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.º Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.º Procissão de S. Pedro em Roma.
8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.º Os tres magicos á mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará a disposição do publico todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noute.

Entrada 1$000
Creanças gratis.

# IMPERIAL FABRICA DE CERVEJA

DO SR. HENRI LEIDEN.

## Grande concerto Italiano.

VOCAL E INSTRUMENTAL.

*Para o dia 18 de Outubro de 1872.*

## Programma.

*Primeira parte.*

1.º—Ouvertura para piano e orchestra, do egregio maestro Sr. Colás Filho.
2.º—Grande scena e cavatina da magnifica opera *Ernani*, do celebre maestro Verdi, executada por Mme. Brucioni.
3.º—Romanza da formosa opera *Marta*, do insigne maestro Flotow, cantada pelo distincto tenor brasileiro Sr. Coelho Barboza.
4.º—Recitativo, cavatina e variações da sublime opera *Beatrice de Zenda*, do immortal maestro Bellini, cantada por Mme. Brucioni.
5.º—Couplets (doux juz de la pomme) da opera de Offenbach, *Janne qui pleure*; cantada pela distincta Mme. Poppe.

*Segunda parte.*

6.º—(*Anjo da meia noute*); grande valsa para piano e orchestra, do maestro Sr. Colas.
7.º—Scena e Romanza da grandiosa opera *Lucrecia Borgia*, do celebre maestro Donizzeti, executado por Mme. Brucioni.
8.º—*Souvenir de Rome* (serenada) cantada pela Sra. Poppe, a piano
9.º—Cavatina de sortida da magnifica opera *Ernani* do celebre maestro Verdi, cantada pelo distincto tenor Sr. Coelho Barboza.
10.º—Continuará o concerto com a grande scena e cavatina da brilhante opera *Traviata*, do maestro Verdi, executada por Mme. Brucioni.

Todas as peças serão acompanhadas por plena orchestra, a qual será dirigida pelo Sr. professor Poppe.

| | |
|---|---|
| Os preços das cadeiras | 2$000 |
| Entrada geral | 1$000 |

Os bilhetes acham-se na loja de instrumentos do Sr. Azevedo.—Rua Nova n. 11.

(Principiará as 8 horas.)

# CIRCO IRMÃOS PEREIRA

## Sabbado 19 de outubro.

Grande e extraordinaria funcção, em beneficio da joven artista Mme. Emilia.

# THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

O beneficio de Henrique José de Pontes terá lugar terça feira 22 do corrente.

## AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e recebe alguma carga, para o que trata-se—com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19.

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche do Dantas.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, de primeira classe; tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57 ou com o capitão Joaquim da Silva Loureiro, na Praça.

## Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, tem grande parte da carga prompta; e para o que lhe falta póde tratar-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) ns. 92 e 94.

# BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

## *Para o Pará*

Recebe carga a frete para o referido porto o brigue brasileiro *Raio*: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

## Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

# PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

## LEILÕES.

# LEILÃO DE FAZENDAS

francezas, inglezas, suissas e allemãs

## Em continuação

E. Burle & C. continuarão hoje, por intervenção do agente Pinto, o leilão de fazendas começado hontem em seu armazem, á rua do Bom Jesus n. 48, o qual principiará ás 10 1/2 horas.

# LEILÃO DE MOVEIS

## louça e crystaes

Constando de:

Um magnifico piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho grande, 4 quadros finos, 1 rico relogio de bronze, candieiro a gaz, jarros para flores, castiçaes e mangas, escarradeiras, tapetes de sofás e portas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 6 cadeiras, 1 almofada bordada, 1 jarro e bacia.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de palhinha, apparelhos para chá e jantar, 4 quartinheiras, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, garfos e facas, e outros objectos de casa de familia.

Terça feira 22 de outubro

No primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 31.

O agente Pinto autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 31, onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas.

# LEILÃO

DE

Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.

TERÇA FEIRA 5 DE NOVEMBRO.

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.

O leilão terá lugar em uma das salas do mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

## AVISOS DIVERSOS

## CASA DA FORTUNA

**Aos 5:000$**

## Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2091 com 800$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (24.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (25.ª), que se extrahirá na quinta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

— GUSTAVO HERVELIN, tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito a rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento ja em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crepos no prazo mais breve possivel, por um preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

| | |
|---|---|
| Córtes de cabellos | 500 rs. |
| Lavagem de cabeça ou champou | 500 rs. |
| Frizamento de cabellos para homem | 500 rs. |
| Barba e fricção mexicana a | 240 rs |
| Coques de trança de 15$ a | 50$. |
| Ditos crespos de 15$ a | 50$. |
| Crescentes de 12$ a | 100$ |

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

## Philantropia

Pergunta-se, a quem souber e quizer responder, se é ou não *gratis*, de conformidade com a lei de 28 de setembro, o lançamento das cartas de liberdade no livro de notas? Fazemos esta pergunta por sabermos que um tabellião nesta cidade. (Hás em muito lisongeiras condições) a quem foi distribuida uma carta, não só se negou fazelo de conformidade com a citada lei, se não tambem declarou que só o faria mediante a insignificante quantia de 4$000.

*O inimigo dos abusos.*

# ATTENÇÃO

Fugio no dia 16 do corrente o escravo Vitalino, preto fulo, crioulo, de idade de 24 a 26 annos, com os signaes seguintes: alto, rosto regular, andar alguma cousa banzeiro, quando falla levanta o beiço superior de um lado, tem falta de um dente no queixo superior do lado, levava vestido calça de casemira escura, camisa de chita e chapéo de palha de carnauba de abas largas; foi escravo de Antonia Francisca de Jesus, em *Correntes*, que foi quem o criou, e do capitão Thomaz Tenorio de Albuquerque Villa-nova, morador em Papacaça: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehender e levar á rua do Brum n. 74, armazem de José Francisco Martins *&* C., que serão generosamente gratificados.

*Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.*

Não tendo comparecido numero legal dos senhores socios inscriptos desta associação, no dia 13 do corrente, para que podesse funccionar, e havendo grande urgencia da approvação dos respectivos estatutos, são novamente convidados os senhores socios para duas reuniões, que terão lugar no domingo 20 do corrente, a 1.ª ás 6 horas da manhã e a 2.ª as 4 da tarde, na rua Duque de Caxias n. 72, 2.º andar; as quaes funccionarão uma hora depois da convocada com qualquer numero de socios que se apresente.

Recife 17 de outubro de 1872.

*J. J. Affonso Guimarães,*
Presidente interino.

# ATTENÇÃO

## Para o dia de finados

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções: saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo; para anjos e donzellas tem capellas brancas de cravos e saudades, e para defuntos, roxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se a todas as pessoas de fora que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

Pernambuco Street Railway Company.

Por ordem da directoria desta companhia fica fechado o livro de transferencias das acções desde o dia 20 do corrente, até o 1.º de novembro proximo.

Recife, 18 de outubro de 1872.

Por H. H. Swift, ass. treas.
Alfred G. Swift.

— Dá-se a quantia de 600$ sob penhor em escravo: na rua de Hortas n. 98, loja.

## Exposição provincial.

A commissão directora não tendo ainda concluido a classificação dos objectos que devem ser expostos, resolveu que a inauguração da exposição tenha lugar no domingo 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

## Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Em nome da mesa regedora da mesma veneravel ordem convido a todos os charissimos irmãos, para que se dignem comparecerem pelas 10 horas da manhã, paramentados na nossa ordem, afim de que assistam a festa solemne do Senhor Bom Jesus dos Passos, para a qual fomos convidados pelo nosso ex-prior e provedor Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Carmo do Recife, 16 de outubro de 1872.

*Antonio da Rocha Accioly Lins,*
Secretario.

## Ajudante de cosinha

Precisa-se de um no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32.

*Wilson Rowe* & C., previne ao respeitavel publico, que deixou de ser seu caixeiro, desde hoje, o Sr. Frederico C. Elliot.

# ATTENÇÃO

Offerece-se uma pessoa competentemente habilitada a exercer os misteres de sua profissão nas seguintes materias, em qualquer ponto da provincia ou fóra della, para tomar conta por balanço de qualquer estabelecimento commercial na qualidade de primeiro caixeiro ou guarda-livros, fazendo a respectiva escripturação dos mesmos estabelecimentos, ensina primeiras letras e alguns preparatorios; encarrega se tambem da cobrança de qualquer casa commercial, para o que tem a precisa pratica do fôro: quem quizer se utilisar do seu prestimo póde dirigir-se a esta typographia por carta com as iniciaes O. B. da S.

## Balanceador

Um recentemente chegado a esta cidade, que faz com pericia escripturações, contratos e outros misteres de sua profissão, póde ser procurado na rua do Rangel n. 3, Concordia 165, Imperial 105 e estreita do Rosario n. 17, loja.

— Aluga-se ou arrenda-se o 1.º andar da casa sita na rua Velha de Santa Rita n. 1, boa para qualquer sociedade, para o que tem excellentes commodos: á tratar na taverna n. 1 do dito predio.

## Attenção

Aluga-se o 1.º andar e pavimento terreo do grande sobrado de quatro andares, sito á rua da Cruz, no bairro do Recife, n. 8; aluga se tambem o 2.º andar do mesmo predio separadamente, ou toda a casa: a tratar com seu proprietario o Barão de Una, ou com Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 52, 1.º andar, escriptorio.

## Monte-Pio Portuguez

Conselho fiscal.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. conselheiros para a sessão que foram convocados; são de novo e instantemente convidados a comparecerem no lugar do costume, pelas 6 1/2 horas da tarde do dia 18 do corrente, afim de se approvarem os relatorios e contas do penultimo e ultimo trimestre, apresentados pela directoria; consideramos prevenir Srs. conselheiros que esta materia não pode ser mais adiada, sem que persistamos na infracção do artigo 32 dos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 16 de outubro de 1872.

Manoel Flores,
2.º secretario.

## Pharmacia de S. José.

Neste estabelecimento precisa-se de um servente, e prefere se o que tiver alguma pratica de botica: á tratar no mesmo estabelecimento, á rua de Marcilio Dias n. 88.

— Alugam-se dous moleques; na rua das Calçadas n. 26.

## Criado

No collegio de Santa Genoveva precisa-se de um criado para todo serviço.

— Acha-se entre nós o Sr. Henrique Bernard Blard com sua senhora, que acabam de chegar de Paris, donde são naturaes. Este senhor, cuja moralidade e proficiencia nos são garantidas por pessoas de credito, póde ser encarregado de qualquer obra de carpinteiro e pedreiro, ou da execução de qualquer obra ou plano de edificação. Sua senhora está habilitada para ensinar francez, arithmetica, geographia e historia, e fazer qualquer cousa relativa a modas. Podem por ora ser procurados no hotel da Europa, no Recife.

QUEM AVISA AMIGO E'.

Bernardino da Silva Costa Campos, com armazem de viveres na rua do Imperador n. 28, pede encarecidamente a todos os seus devedores *remissos*, o obsequio de virem quanto antes saldar suas contas, do contrario fará chamar dos mesmos pelos jornaes desta cidade, declarando os seus nomes por extenso, quantia e tempo a que devem.

## Boa gratificação

Continúa a andar fugido desde o dia 29 de setembro proximo passado, o escravo Francisco, crioulo, de 40 annos com os signaes seguintes: côr bem preta, estatura regular, pouca barba, pés feios e puxa um tanto por uma perna quando anda, costumava trabalhar no bairro do Recife e seus arrabaldes; roga-se as authoridades policiaes, aos capitães de campo e as pessoas do povo a apprehenção do referido escravo, o qual é pertencente ao abaixo assignado morador na rua do Sebo n. 40, por quem será recompensado com generosidade.

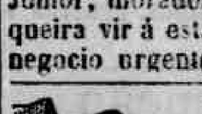
Recife, 14 de outubro de 1872.

João Francisco Gomes de Arruda.

## Urgente.

Nesta typographia ha uma carta, da corte, para ser entregue ao Rvm. Sr. Frei Pedro da Porificação Paz e Paiva, residente em Papacaça.

— Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, morador na Passagem da Magdalena, queira vir á esta typographia, para tratar de negocio urgente.



Conveniencia

Roga-se encarecidamente aos Srs:
Antonio Carlos de Almeida.
Francisco Augusto de Almeida.
João Casimiro da Silva Machado.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Domingos M. de Barros Monteiro.
Genuino Augusto Peixoto.
Augusto Cesar da Cunha.
Padre Feliciano de Rego Barros.
Francisco de Paula Teixeira Bacellar.
Theotonio de Barros e Silva.

O especial obsequio de virem quanto antes a rua do Imperador n. 28 a negocio de seus interesses.

— Por 650$000 e por precisão vende-se uma boa preta de 35 annos, cozinha e lava bem e boa conducta, é barato: na rua de Hortas n. 96.

## Sociedade Recreativa Juventude.

Não tendo comparecido no domingo proximo passado, numero sufficiente de socios, são de novo convidados para o dia 20, pelas 7 horas da manhã, para ter lugar a eleição de thesoureiro, julgando-se constituida com qualquer numero, de conformidade com nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 16 de outubro de 1872.

Francisco Vianna,
1.º secretario.

## Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 sita á rua Nova, com sufficientes commodos para qualquer familia que quizer passar a festa, tendo a vantagem de ficar perto dos banhos salgados: a tratar no armazem do Campos n. 28, na rua do Imperador.

— Aluga-se o 3.º andar do sobrado n. 50 da rua Duque de Caxias, o qual se acha completamente pintado, forrado e esteirado: quem o pretender, póde dirigir-se á loja do mesmo predio.

— Uma pessoa que sabe fazer todo serviço de uma casa, e precisando de 500$ para completar a quantia para sua liberdade, hypotheca os seus serviços por um tempo convencionado; a quem convier dirija-se á Capunga, Porto do Lamarre, residencia do Sr. Antonio Alves.

# A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial

# AVISO

O abaixo assignado Antonio Soares de Oliveira, estabelecido na rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia n. 38, faz sciente ao publico que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1872.

Antonio Soares de Oliveira.

LUVAS DE JOVIN.

O Bouquet das Damas recebeu pelo ultimo vapor da Europa as verdadeiras luvas de Jovin: á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

## Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

A directoria desta sociedade faz sciente aos seus consocios, que foi offerecido a esta sociedade o producto da sorte que sahir no bilhete inteiro n. 2185 da 3.ª loteria concedida á compra e costeio da casa de saude Nechereyense. Os distinctos irmãos que se dignaram fazer este offerecimento são os Srs. Rodrigues Costa Pestana Fernandes Duarte Simões Peixoto, André Pinheiro, Gonçalves Rosa Ledio Mariano, tenente Pinheiro, Annes Jacome Bento de Campos e Carlos Kuhlert.

Secretaria da sociedade Beneficente Luso Brasileira 14 de outubro de 1872.

O 1.º secretario,
Bento de Souza Mira.

## 200$000 de gratificação.

Fugio no dia 8 de setembro proximo passado, do engenho Ilha de Flores, da comarca do Bonito, o escravo Fidelis, preto, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, bem preto e muito ladino; tem os dedos grandes dos pés abertos um contra o outro: foi escravo do finado tenente coronel José Joaquim Bizerra de Mello, e depois de José Leandro Gomes dos Santos, de cuja mão passou a de seu actual senhor o coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza.

Igualmente acha-se fugido desde 19 do mesmo mez sahido do engenho Venturoso da mesma comarca, o escravo Cyriaco, preto, crioulo, idade de 31 a 40 annos, pouca barba, alto, corpo regular, tem falta de um dente na frente no queixo inferior, olhos pequenos, falla branda, e muito cortez, pés seccos e compridos: foi escravo do Sr. Antonio Pereira de Siqueira Pinto da Pagú, donde é o mesmo escravo natural. Sabe-se que ambos seguiram juntos caminho de Pagú. Dá-se a gratificação de 100$000 por cada um, a quem os aprehender e conduzir ao mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1, aos Srs. Campos, Raposo & C., que em qualquer dos lugares se fará prompta a mesma gratificação.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

## Desappareceu

Hontem 14 do corrente mez por 5 horas da tarde sahio do sitio—O boi de vidro—do desembargador Doria, um boi preto, novo, manso e muito bom de carroça, pertencente ao mesmo desembargador, e tem no quarto do lado direito a marca seguinte I. O boi está acostumado a sahir do sitio e voltar, entretanto até hoje ainda não appareceu, apesar de ter sido procurado desde hontem e consta-me agora que fôra furtado.

Quem o pegar e trouxer ao mesmo sitio, que é na estrada do Parnamerim, será gratificado.

Recife, 15 de outubro de 1872.

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 2

Acha-se de novo o grande e variavel sortimento de louça da villa do Cabo, de barro já bem conhecido chamado Barbalho, por conta de Mariana José Travasso, que promette fazer todo o negocio com os freguezes que o honrarem com suas concorrencias, já em qualidades e já em preços favoraveis; correndo por sua conta dito negocio neste deposito desde o dia 10 do corrente por negocio feito com o proprietario Francisco de Souza Martins, deixando de ter a menor gerencia em tal negocio desta data em diante.

Recife, 11 de outubro de 1872.

## Sociedade Edificadora Conciliação

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1.ª parte da 1.ª prestação de suas acções, a razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 73, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1.º secretario.
João Marques de Andrade.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de D. Maria Cesar, antiga da Senzalla Nova, n. 30, muito fresco, com 1 sala, 3 quartos, cozinha e dispensa, serve para pequena familia.

— Quem precisar de um mecanico para carreiros dos ultimos chegados, appareça na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de um criado; na rua da União n. 44.

## Criada

Na rua do Barão de S. Borja, precisa-se de uma criada para casa de familia e que seja de boa conducta, prefere-se escrava.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

**(Passando o chafariz)**

**N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.**

## CAUTELLA

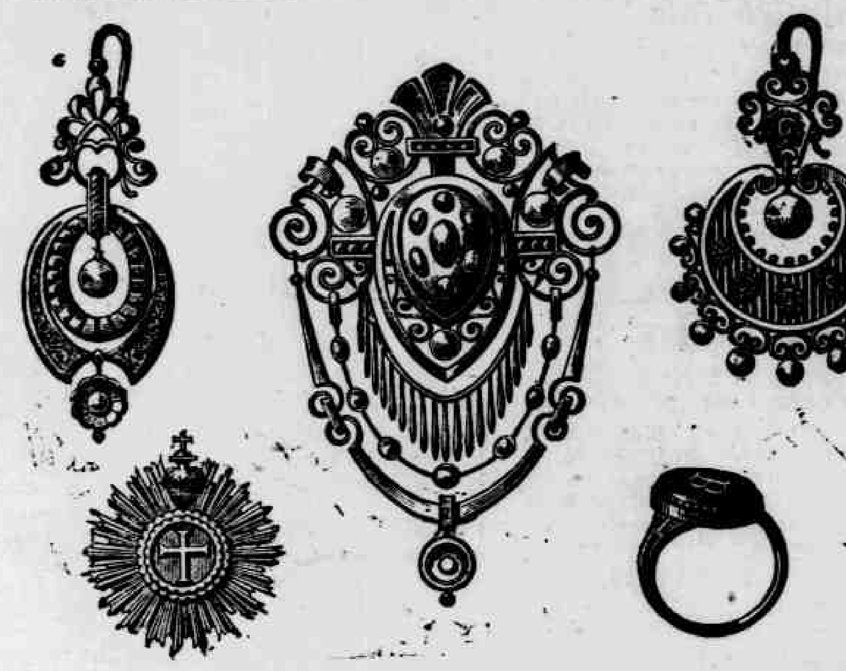
Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

**FUNDIÇÃO DO BOWMAN**

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

## RUA DO BRUM N. 52

**PÁSSANDO O CHAFARIZ**



# LOJA DE JOIAS

## ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

**Moreira Duarte & C.**

PHARMACIA TORRES.

O abaixo assignado, chimico e pharmaceutico, graduado pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos medicos chimicos desta capital que tendo comprado a pharmacia á rua de Marcilio Dias (antiga pateo do Terço) n. 135, acaba de reforma-la e sorti-la de medicamentos novos e preparados, francezes dos melhores autores e que vende por preços os mais razoaveis, assim como aprompta qualquer receita com toda brevidade e aceio e sem substituições, a toda hora do dia ou da noite, por morar o mesmo abaixo assignado no estabelecimento. Recife, 12 de outubro de 1872.

Manoel Thomaz Pereira do Rego


## Cosinheira

Precisa se de uma perfeita cosinheira : a tratar na rua da Aurora n. 67, 2º andar ; paga-se bem

— Quem precisar de um palanquim em bom estado e por preço muito commodo, dirija-se a rua da Aurora n. 7, segundo andar, que se dirá quem tem para vender.


# BALANCEADOR

Encarrega-se tambem de escriptas, papeis de contratos, requerimentos etc. emfim, serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte : pode ser procurado á praça do Conde d'Eu n. 9, ou a rua estreita do Rosario n. 47.

# CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

**Unica que paga as sortes**

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$000. |
| Quarto | 6$000. |

Manoel Martins Fiuza.

## Barros Junior & C.

COM

## Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,

1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

**ONDE É** que constantemente se compra trastes e objectos do uso domestico ? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Im

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro

N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.

2.º andar.


## Para o dia de finados

Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 do novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— Precisa-se alugar duas escravas moças ou de meia idade para o serviço domestico, e um moleque de 12 a 14 annos, dando-se bom ordenado : na rua Imperial n. 227.

— Precisa-se de um official de barbeiro : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.


# SEGUROS

## MARITIMOS

E

**CONTRA FOGO.**

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

## Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.


## Muita attenção

O capitão do patacho *Sonambulo* que a *America Illustrada* manifestou sua entrada no dia 12 de outubro de 1872, expôz a venda no escriptorio da mesma *America Illustrada* os burros que fazem parte do carregamento, por não ter capim para os sustentar.....

O capitão do patacho *Sonambulo*—Ulysses

## HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

# COSTUREIRAS

Na Chapelleria des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras para trabalharem em chapéos de senhora.


# GRANDE QUEIMA

## RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Mosselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

**Na loja de Guilherme C. da Cunha & C.**


*Escravo fugido*

## 150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

## CAPELLAS MORTUARIAS.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados ; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos etc. Além de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os preços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.


## Estractos

Na rua das Trincheiras n. 39 se encontrará uma pessoa competentemente habilitada para fazer estractos com toda a brevidade, dos titulos que tem de ser lançados nos livros do registro geral de hypothecas de qualquer natureza que sejam, mediante a paga de 1$.

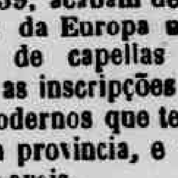
## SITIO

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4, com commodos para grande familia, cozinha fóra, quarto para criados, todo murado e com portão de ferro, grande quantidade de arvores fructiferas e muito perto do banho : a tratar ná rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora matriz da Boa-Vista) n. 28, 2º andar.


## CAPELLAS

# MURTUARIAS

Para se botarem os tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.



Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.


— Desappareceu do engenho Canôa Raxada, da freguezia do Agua-Preta, no dia 8 de outubro, o escravo Manoel, alto, espigado, côr fula, tem as feições um pouco grosseiras, queixo fino e as maçãs altas, tem vinte annos pouco mais ou menos ; quem o pegar leve ou mande para o dito engenho ou no Recife, na rua da Cadeia n. 56, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos, que receberá boa gratificação.

## Por consideração a alguem

Adverte-se a pessoa que tem occultado a preta Anastacia, que anda fugida, a mande entregar ao seu senhor nestes oito dias, findos os quaes se denunciará.

— Precisa-se de um bom moldador para fundição : a tratar nas Cinco Pontas, officinas da companhia Recife Draynage.

— Aluga-se a padaria de Santo Amaro, da rua do Lima n. 4 : a tratar com Materous Lenz, á rua da Guia n. 54, padaria.

## ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura : a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

## Copeiro e comprador

Paga-se 25$ a um moleque ou cabrinha de 14 annos, para copeiro e comprador : a tratar no caes do Apollo n. 69, armazem.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

# FUGIO

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, uma legoa da estação de Timbó-assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mãos afoveiradas, com marca de um talho velho em um dos braços, acima do cotovello, pucha pela perna direita quando anda e é um pouco corcunda, algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-as baixa e com bigode ; este escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Montinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado em dezembro de 1871. Dizia o mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes, e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade, onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Loiz com gordo, na Boa Vista : roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deos n. 34, aos Srs. Cunha Irmãos & C., que serão generosamente recompensados, e pagando se toda e qualquer despeza com a entrega

— A mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço, convida a todos os irmãos para se reunirem em assemblêa geral, no consistorio da matriz de S. José onde funcciona a mesma, no dia 20 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno de 1872 á 1873.

Consistorio da irmandade de N. S. do Terço, 16 de outubro de 1872.

O secretario,

*Antonio Ferreira de Oliveira.*


# CASA DO OURO

## Aos 5:000$000.

**Bilhetes garantidos da provincia.**

## Rua do Barão da Victoria,

*Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 1,369, a sorte de 300$ em dous meios de n. 866 e dous meios de n. 204 com a sorte de 100$, alem de outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (24ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia quinta-feira 24 de outubro.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |

De 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

Recife 17 de outubro de 1872.

J. J. da Costa Leite.


## Aos senhores de engenho e lavradores

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça com armazem de molhados em a rua de Vidal de Negreiros n. 11 (antigo pateo do Terço) recebem para vender com a commissão do costume, assucar e aguardente, promettendo esforçarem-se por obterem o melhor preço que for possivel : aquelles senhores, pois, que quizerem servir-se de seus offerecimentos, podem dirigir suas correspondencia para a casa e rua acima indicadas ; ficando certos de ficarem satisfeitos, (o que é facil ver, experimentando,) ficando tambem certos, que nenhum descontentamento lhes deixará aquelle que por algumas faltas suas os quizer abandonar.

Minervino Francisco Lobo & Irmão.

**AMA** Precisa-se de uma para engommar e mais serviço de casa, e outra que saiba bem cosinhar : a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de um criado para casa de familia : na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinha : á rua do Corredor do Bispo n 11.

**AMA** Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua : a tratar na rua do Hospicio n. 16.

**AMA** Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua da Aurora n. 39, 2º andar.

Precisa de uma para comprar e cozinhar : á rua do Duque de Caxias n. 54. loja.

Precisa se de uma ama, que lave, engomme e faça a cozinhado d'uma casa de pouca familia : á tratar na Passagem da Magdalena, casa terrea ao lado do sobrado grande.

**AMA** Na rua da Roda n. 16, precise-se de uma para cozinhar e engommar.

Precisa se de uma ama para compar e cozinhar : a tratar na rua do Crespo n. 20, loja.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira : na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) numero 37.

## Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom leite : na rua do Bom Jesus n. 50, 2.º andar, antiga rua da Cruz.

## Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite, forra, e que não traga filhos : a tratar na rua do Hospicio n. 47, segunda casa ao pé dos trilhos de ferro da estrada de Apipucos, ou na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa se de uma ama de leite, na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

**AMA** Precisa se de uma ama para fazer almoço e jantar para cinco pessoas : na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar,

## Ama de leite

Precisa se uma ama de leite para uma familia allemã, sendo boa paga-se até 30$000 rs. por mez : rua de Imperador n 79, 2º andar.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua da Penha n. 29, 2º andar.

Precisa se de uma ama escrava ou livre, para o serviço interno de uma casa de familia, agradando paga-se bem : na rua de Pedro Affonso n. 3, antiga da Praia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço externo e interno de uma casa de pequena familia : a tratar na rua do Commercio n. 44. 2º andar.

## Precisa-se

de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia : á tratar na rua do Duque de Caxias n. 64. loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas : na rua Direita n. 10.

— Aluga-se em Apipucos uma casa terrea com commodos para grande familia : a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

## Banhos em Olinda

— Aluga-se uma casa a rua de Mathias Ferreira n. 4 : á tratar no largo de S. Pedro, com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5, no Recife.

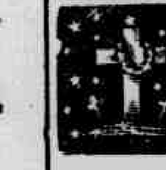
## NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

D. Marianna Pinto Pessoa de Barros, ainda sob a pressão da mais profunda dor pela perda de seu marido o tenente coronel Alexandrino Martins Pessoa de Barros, barbaramente assassinado como ja sabe o publico, apressa-se em manifestar sua gratidão á todas aquellas pessoas que nesse transe cruel procuraram soccorre-la e minorarlhe os soffrimentos ; e ao mesmo tempo lhes roga, bem como a todos os amigos de seu infeliz marido, a caridade de assistirem as exequias que deverão ter lugar na capella da povoação do Barro, freguezia dos Afogados, pelas 7 horas da manhã do dia 19 do corrente.

## Francisco José Gonçalves da Silva

Carolina Francisca de Magalhães e Silva e seus filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo e pai Francisco José Gonçalves da Silva, e de novo convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar sabbado 19 do corrente, ás 7 horas do dia, na igreja matriz da Boavista.



Libanio Candido Ribeiro, Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva e Guilhermina Carolina Ferreira da Silva, cunhados e filhos do fallecido Leopoldino Ferreira da Silva, agradecem cordialmente a todos os amigos e parentes que fizeram a honra de assistir aos ultimos suffragios, e acompanhar os restos mortaes do fallecido ao cemiterio publico, e de novo os convida para assistir a missa do setimo dia, a qual terá lugar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas do dia 22 do corrente.

## Escravo fugido

E CAVALLO FURTADO

Desde o dia 13 de julho do corrente anno, que acha se fugido do engenho Pacavira da comarca do Rio Formoso, o escravo Sebastião, com os signaes seguintes : 18 annos de idade pouco mais ou menos, pardo claro, baixo, rosto um pouco comprido e descarnado, desdentado, olhos gazeos, nariz afilado, cabeça grande e cabellos crespos, é natural da Serra do Martins no Rio-Grande do Norte.

Furtaram do mesmo engenho no dia 1.º de setembro do corrente anno, um quartão mellado, grosso, ardego, com signal visivel de ter trabalhado em almanjarra.

Roga-se a quem pegar tanto o escravo como o quartão a bondade de leva-los ao referido engenho ou nesta praça á rua da Santa Cruz n. 4, que será generosamente recompensado.

# MOFINA

## Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para este fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio : a tratar na rua Nova, loja n. 7.


# PIANO

Quem precisar de um bom piano por preço commodo, póde ir a rua Nova n. 7, 1º andar.

**PARA DIA DE FINADOS.**

## BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

# NOVO MUNDO

## Quinto semestre

**Ns, 25 a 30**

ASSIGNA-SE

**5$000 réis**

*Livraria franceza.*


## Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio ; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados : a tratar a rua do Rangel n. 7.

## COMPRAS.

— Compra-se um escravo de 35 a 40 annos, para sitio ; na rua da Senzalla Nova n 30.

## VENDAS.

— Vende-se uma taverna na freguezia dos Afogados, pateo de N. S. da Paz n. 9, onde se trata

# FUMO

Vende-se fumo de Garanhuns de 1ª qualidade por 2$ a libra : na rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora Direita.

# TERRENOS

Em Beberibe, na povoação, vende-se a 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio : á tratar na mesma estação de Beberibe com o Sr. Medeiros, nos domingos, ou quartas e quintas-feiras no Forte do Mattos n. 1, becco da Boia.

— Vende-se farinha de milho para todos os preços : na rua do Rangel n. 58, deposito.

— Vende-se cal nova de Lisboa : na rua S. Pedro Affonso n. 5.


## Bouquet das Damas

Neste estabelecimento ha sempre um grande sortimento de perfumarias e miudezas e só se vende barato ; assim como, um sortimento de obras de cabellos : á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar.

## GRANDE PECHINCHA

**Na loja da America**

Atoalhado branco adamascado com duas larguras a 1$500 rs. o metro.

Dito dito, fazenda superior, duas larguras a 1$800 rs. o metro.

Rua do Cabugá n. 10.

## Bournoux

de lã com listras de seda a 13$000 um.

Ditos de croché enfeitados a setim com muita phantasia a 25$ um

Na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

## Oleo de linhaça

Em barris de 40 galões, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

CIMENTO PORTLAND.

Vende-se no armazem do Times, defronte do trapiche Conceição, por preço commodo, para acabar.


— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello : rua da Florentina n. 14.


## Rua da Imperatriz n. 16.

Loja de fazendas de Luiz de Farias & C. tem para vender sedas com listras assetinadas a 2$ o covado.


## Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes : na rua Nova n. 7, 1º andar,

**Uma boa acquisição**

Vende-se a dinheiro ou a praso uma boa mobilia de faia, completa : na rua de Hortas n. 94, loja.

— Vende se uma escrava para o serviço de casa, ou para vender na rua : para vêr, atraz da matriz de Santo Antonio n. 8, e tratar na rua de S. Jorge n. 16.


## Fazendas avariadas

Batistas, cretones e percales de côres finas com toque de avaria a 200, 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Peças de algodão carne de vacca com 20 jardas a 3$500 e 4$000.

Lindos chapéos de sol de côres forrados a ingleza, para senhoras e meninos, a 2$500 e 3$000.

Chapéos de sol de seda ingleza, lindos com cabos de marfim, para homens e senhoras por varios preços.

Tudo na rua do Crespo, loja n. 10.

## Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno ; tem a

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

## Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dourados na

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.


— Vende-se uma escrava, peça, de 18 annos, habilidosa e de superior conducta : na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se uma casa nas Areias : a tratar na rua Duque de Caxias n. 33. 1.º andar.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha a 10$000 cada uma : no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.


## Chapéos.

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, de seda e de veludo de côres e pretos para luto : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

# O BAZAR NACIONAL

DE

## Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciará as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000.

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000. 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

---

# CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

---

# MADRESILVA

## Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilette, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para prezentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, coamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

---

## Fazendas avariadas

Peças de madapolão e algodão com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500: na rua Duque de Caxias n. 71, antiga do Queimado.

---

# A AGUIA BRANCA

## Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

## Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

## Gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindas e modernas gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras, assim como outras de seda tambem primorosamente enfeitadas, trazendo estas grampo com laço para o cabello.

## Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

## A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

## Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

## Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

## Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

## Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

## Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

## Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

## Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento de preços, os quaes são sempre commodos, á vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 que serão servidos satisfactoriamente.

---

# O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

---

# SITIO

Vende-se um sitio que muito se recommenda por ser junto a estação da casa amarella, no Arraial, com boa casa de vivenda, agua para beber, e tanque para banhos, com muitas fructeiras, inclusive cafezeiros: a tratar no armazem Baliza a rua do Livramento n. 38, ou na taverna que fica confronte a mesma casa amarella.

---

# MACHINAS

DE

# COSTURA

DE

## SINGER MANUFACTURING COMPANY

### Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

### AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

## MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

## UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

---

# VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

## HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

## A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

## LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

## EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

## AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

## UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

## BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

## HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

## VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

## SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

## FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

---

# ATTENÇÃO.

## Bournous ou sahidas de baile.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de sahidas de baile, de ga e e de lãzinha com listras assetinadas de diversas cores, e se vendem muito em conta por haver grande quantidade: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

---

## Cartas musicaes

Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de cartas magicas com musica para piano e chambres felpudos para banhos doces, ensonços e salgados, frios, mornos e quentes: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

---

FORMAS PARA PURGAR ASSUCAR.

Galvanisadas e grandes, vende-se por preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 40.

---

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:

Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

---

# NOVIDADE

O Barateiro a rua da Imperatriz n. 33, recebeu um lindo sortimento de brinquedos para crianças, que está vendendo por preço tão barato que só indo compra-los é que se podem ajuisar.

---

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS ameri canas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e taincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

---

## Samuel Power Johnston & C.

### Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

## FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 a 40.

---

# ODILON DUARTE

## CABELLEIREIRO

### N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

**Tabella dos preços.**

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

**Tabella para aluguel.**

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

---

# FAZENDAS BARATAS

## NA LOJA D'AMERICA

### A' rua do Cabugá n. 10

Lãzinhas com lindas cores a 360 rs. o covado.
Ditas com listras modernas a 600 rs. o covado.
Ditas moçambique a 500 rs. o covado.
Gorgurão de lãa, fazenda especial, a 1$200 o covado.
Biúzi, fazenda de lãa com listras de seda, a 1$400 o covado.
Chitas japonezas para colchas a 440 rs. o covado.
Brim branco lona superior a 1$800 a vara.
Bramante francez com 4 larguras a 3$200 a vara.
Atoalhado adamascado, com 7 palmos de largura, a 2$000 a vara.
Panno alvo trançado para toalhas a 1$400 a vara.
Chales de merinó lizo a 2$500 um.
Ditos de dito estampados a 4$000 e 4$800 um.
Ditos de ganga franceza a 1$800 um.
Lenços com bonitas barras a 2$500 a duzia.
Cambraia franceza, padrões miudos, a 400 rs. o covado.
Madapolão fino a 5$400 a peça.
Dito superior a 5$800, 6$500 e 7$000 a peça.
Cortinados bordados a 16$000 o par.
Ceroulas francezas de panno trançado a 1$500 uma.

LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS DE SOL PARA HOMEM

De seda trançada com barra e cabo de marfim a 12$000 um.
De dita com cabo de canna a 9$000 um.
De dita superior com barra de setim a 11$000 um.
De merinó trançado a 5$000 um.
De alpaca superior a 4$000, 4$500 e 5$000 um.
De seda com lindos cabos, para senhora a 5$000 e 6$000 um.

# NA LOJA DE MENDES & C.

---

## PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

### XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

**XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO** de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

**XAROPE FERRUGINOSO** de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

### DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado de calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevalet; em *Pernambuco*, P. Maurer e C°; em *Maceio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, Jose Bellio; em *Maranhão* Ferreira e C°; em *Ouro Preto*, C. J. V Weber...; em *Santa Catharina*, E. Schutel; em *Montevidéo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, ...

Vendes-e na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

# NA LOJA DO PAVÃO

## Na rua da Imperatriz n. 60

DE

## PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões azues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e azul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$300 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 30 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

**Espartilhos modernos a 3$000**

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

**Baptistas a 300 rs.**

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

**Saias bordadas**

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

**Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000**

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

### Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

**Casemiras**

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

**Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.**

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

### Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

### BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

---

### Libras sterlinas

Vende-se no armazem de fazendas de ... F. da Oliveira & C., a rua do Commercio ...

---

### Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

---

### A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offerecen a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para meninas.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

### Pedras e copos de marfim

para gamão, tém a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

### 2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

### Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

### MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

### FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

---

### JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

---

### CAXANGA'

Vende se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança: á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

---

### Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeozinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

---

**Novidade pelo ultimo paquete.**

As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flores com differentes matizes e muitos outros artigos de moda: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

---

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de cologne, oléo oriza, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

---

### POTASSA! A 500 RS. O KILO

Da mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, ou no Trapiche da Companhia.

---

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

---

### Vende-se

Um sitio na estrada de João de Barros, junto estação do espinheiro, com 102 palmos de frente, e 611 de fundo, com todas as arvores de fructo, e todo cercado de limoeiro: á tratar na rua Bella n. 40.

---

### PECHINCHA

*e mais pechincha*

Baptistas de cores lisas, fazenda superior e muito larga a 320 e 400 rs. o covado, cretones de cores com barra matizada, fazenda superior, a 400 rs. o covado, e todo quanto ha de fazendas se vende muito barato por haver grande precisão de dinheiro: na rua do Crespo n. 10.

---

### Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

---

### MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

---

### Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

### Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

---

### Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino caecongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 64.

Loja de Moreira Pontes & C.

---

# A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

---

Loja do Gallo Vigilante.

CAPELLAS MORTUARIAS.

Da finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemiterio publico; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

---

### Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos: na rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

---

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

### RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

---

### O RIVAL DO RECIFE

**Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.**

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de collarinhos de linho á 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs., lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo puilcome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

---

# NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

## FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

# LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

## RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansooks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençoes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

---

# NON PLUS ULTRA

## MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

**SÃO AS MELHORES DO MUNDO**

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo

**mais de mil pontos por minuto**

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

6.º Finalmente são mais baratas do que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

## J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

**RUA DO ENCANTAMENTO N. 5**

---

# A COROA BRILHANTE

## LOJA DE JOIAS

**Esquina da rua do Cabugá n. 11**

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre ás joias de bom gosto encontram-se

### Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

### MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

### MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nezs e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exms. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

# CAUTELA!

## MEURON & C.

## AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

No Rosario Larga rua
O seis t inta continua.

A ter de tudo sortimento
Descriminando por momento,
São obras de palha e de vime
Que a arte do homem lhe imprime,
O ser cestinhas, cestas e balaios
Para todos os misteres necessarios,
Aqui vos espera um genio generoso
Gomes Martins Fructuoso.

Posteriormente aos nossos annuncios recebemos de Lisbôa mais outras obras de vime classificadas pelo modernismo, como berços de nova invenção, açafates para costura, outros cobertos para o mesmo fim, balaios de botar papeis rasgados nos escriptorios, ditos para os meninos aprenderem a andar, ditos para tacas, ditos para deposito de roupa servida de n. 1 á 5, condeças e açafates grandes em collecções de n. 1 a 10, bandeijas de vime branco com 2 a 6 palmos de comprimento optimas para roupa engommada, condecinhas para dôces seccos, cestinhas finas de meninas de escola, outras de vime para pastoras nos precepios, cêra branca em rollo para luzes, cestas grossas para mascates e outras para comprar no mercado, canastras do Porto para o trafico de padaria, gigos de vime para o mesmo fim, capachos redondos de palha, e outras muitas obras de vime para differentes misteres, tudo por preços rasoaveis para prompta venda. Pão, bolachas, biscoutos e outras massas fabricadas com esmero, e as melhores farinhas vindas ao mercado.

# ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Sempre novos sortimentos

## Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

## Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

## Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de veludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janelias.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordéons, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

## Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

## Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

## Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

## Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

## Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

## Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

BOA ACQUISIÇÃO

# PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão es amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

# É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquel as pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

## E' sempre assim

Approxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora me mo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de maçante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e choronas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapésinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

## Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

## Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim.

## É com as modistas

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas modistas menos 10 %. do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

## Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

## Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

## Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

## Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

## Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: á elles antes que se acabem.

# VENDE-SE

um par de castiçaes, um tinteiro, um maracá, uma duzia de colheres para sôpa, uma dita para chá uma colher de tirar assucar, uma colher grande para sôpa, uma dita para tirar arroz; todas estas obras são novas, vindo de fóra e de muito bom gosto, sendo a prata de lei; assim como um par de adragonas para capitão e uma banda para official, tudo muito bom e a moderno: na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 3. Na mesma casa se compra uma casa terrea pequena.

## Chitas indianas a 9$000 a peça!!!

Peças de chitas indianas com padrões lindos gosto da praça, por 9$ a peça ou 260 rs. o covado aproveitem que é pechincha na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

# BARATISSIMO

| | |
|---|---|
| Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a. . . . . . | 3$000 |
| Idem idem cabo de osso 2 B a . | 5$500 |
| Livros para notas a rs. 320 e . . | 400 |
| Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. . . . . . | 200 |
| Lamparinas á gaz a . . . . | 1$200 |
| Caixa de linha com 50 novellos a rs. | 700 |
| Caixa de linha do gaz a rs. . . | 800 |
| Grosa de botões de osso para calça a rs. . . . . . . . | 200 |
| Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. . . . . . . | 200 |
| Sapatos de tapete para homens e senhoras a . . . . . . | 1$200 |
| Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . | 4$200 |
| Caixa de papel amizade muito bom a rs. . . . . . . | 700 |
| Idem idem idem beira dourada a rs | 800 |
| Idem idem de quadrinhos a rs. . | 640 |
| Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 500 e . . . | 800 |
| Idem de pennas a rs. 400, 500 e . | 1$000 |
| Duzia de baralhos francezes canto dourado a . . . . . . | 3$600 |
| Idem idem lisos a 2$000 e . . | 2$500 |

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

# N. 28

## Rua do Barão da Victoria N. 28

(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

| | |
|---|---|
| Garrafa de agua florida verdadeira | 1$200 |
| Idem idem kananga do Japão a . | 1$200 |
| Frasco com oleo philocome e oriza a . . . . . . . | 1$000 |
| Idem idem antique e baboza a rs. 400 e . . . . . . . | 500 |
| Rosas com extracto a . . . . | 1$800 |
| Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. . . . . . . | 600 |
| Duzia de sabonetes de anjinho a | 2$200 |
| Idem idem de coração e flores . . | 1$500 |
| Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e . . . | 500 |
| Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia) a 3$000 e . . . . . . . | 3$500 |
| Caixas com pós para dentes a rs. | 200 |
| Opiata de grosnel a . . . . | 2$000 |
| Cosmeticos muito finos a rs. 400, 320, 500 e . . . . . . | 1$000 |
| Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e . . . . . . | 1$500 |
| Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e . . . . . . | 4$000 |
| Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a . . . . . . | 4$000 |

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua Nova n. 28

## Véos pretos

e mantas de filó grandes e de muito boa qualidade, proprias para as vistas ao cemiterio, e mais actos religiosos em dia de finados, etc.: na Fragata Amazonas á rua do Queimado n. 47.

— Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e mais de 100 de fundo, na cidade de Olinda, tendo local para se edificar por ser muito proximo a estação do Carmo: a tratar na rua do Alecrim n. 4, a qualquer hora do dia.

— Vende-se um mulato moço, sadio, bom boleiro, copeiro e cozinheiro: a ver no Corredor do Bispo n. 73, casa do coronel Vilella, a tratar com sua senhora a qualquer hora. Na mesma casa compra se uma escrava parda, moça, que sirva para o serviço delicado de uma senhora, ou permuta-se o mesmo escravo ..........

## Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente: á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14 primeiro andar.

## Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32.


# LISTA GERAL 24.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO DO RECIFE. EXTRAHIDA EM 17 DE OUTUBRO DE 1872.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 6$ | 162 | 6$ | 397 | 6$ | 609 | 6$ | 798 | 6$ | 989 | 6$ | 1166 | 6$ | 1374 | 6$ |
| 4 | — | 66 | — | 99 | — | 13 | — | 99 | — | 93 | — | 88 | — | 79 | — |
| 5 | — | 68 | — | 400 | — | 14 | 20$ | 806 | — | 96 | — | 89 | — | 82 | — |
| 11 | — | 69 | — | 1 | — | 21 | 6$ | 10 | 40$ | 98 | — | 90 | — | 85 | — |
| 18 | — | 70 | — | 4 | — | 25 | — | 18 | 6$ | 1003 | — | 97 | — | 87 | — |
| 28 | — | 81 | — | 12 | — | 28 | — | 19 | — | 9 | 10$ | 99 | — | 91 | — |
| 34 | — | 84 | — | 13 | — | 32 | — | 23 | — | 12 | 6$ | 1205 | 100$ | 95 | — |
| 37 | — | 85 | — | 15 | — | 36 | — | 33 | — | 16 | — | 6 | 6$ | 99 | — |
| 43 | — | 89 | — | 16 | — | 37 | — | 34 | — | 22 | — | 8 | — | 1403 | — |
| 52 | — | 90 | — | 18 | — | 39 | — | 47 | 10$ | 36 | — | 15 | — | 5 | — |
| 59 | — | 93 | — | 23 | — | 41 | — | 66 | 300$ | 42 | — | 16 | — | 16 | — |
| 61 | — | 94 | — | 24 | — | 48 | — | 71 | 6$ | 46 | — | 17 | — | 17 | — |
| 66 | — | 204 | 100$ | 32 | — | 49 | — | 82 | — | 48 | — | 21 | — | 21 | — |
| 72 | — | 8 | 6$ | 66 | — | 50 | — | 89 | — | 50 | — | 23 | — | 22 | — |
| 73 | — | 18 | — | 69 | — | 69 | — | 90 | — | 58 | — | 27 | — | 25 | — |
| 86 | — | 26 | — | 70 | — | 78 | — | 91 | — | 59 | — | 44 | — | 26 | 10$ |
| 87 | — | 28 | — | 72 | — | 82 | — | 93 | — | 70 | — | 52 | 10$ | 36 | 6$ |
| 93 | — | 36 | — | 79 | — | 89 | — | 909 | — | 78 | — | 71 | 6$ | 39 | — |
| 94 | — | 43 | — | 81 | — | 91 | — | 13 | 10$ | 82 | — | 76 | — | 54 | — |
| 98 | — | 49 | — | 82 | — | 92 | — | 14 | 6$ | 92 | — | 78 | — | 56 | — |
| 99 | — | 54 | — | 90 | — | 95 | — | 18 | — | 99 | — | 79 | — | 57 | — |
| 103 | — | 61 | — | 91 | — | 98 | — | 21 | — | 1101 | — | 85 | — | 58 | — |
| 7 | — | 63 | — | 99 | — | 99 | — | 44 | — | 7 | — | 92 | — | 60 | — |
| 8 | — | 66 | — | 514 | 10$ | 703 | — | 45 | — | 8 | — | 93 | — | 62 | — |
| 10 | — | 72 | — | 21 | 6$ | 4 | — | 46 | — | 10 | — | 94 | — | 66 | 20$ |
| 16 | 20$ | 88 | — | 22 | — | 9 | — | 48 | — | 19 | — | 1304 | — | 68 | 6$ |
| 21 | 6$ | 94 | — | 29 | — | 26 | — | 50 | — | 20 | — | 10 | — | 74 | — |
| 29 | — | 96 | — | 35 | — | 33 | — | 53 | — | 21 | — | 13 | — | 76 | — |
| 36 | — | 302 | — | 42 | — | 40 | — | 55 | — | 28 | — | 14 | — | 77 | — |
| 37 | — | 3 | — | 65 | 10$ | 46 | — | 61 | — | 31 | 10$ | 20 | — | 80 | — |
| 38 | — | 10 | — | 70 | 6$ | 50 | — | 64 | — | 34 | 6$ | 26 | — | 82 | — |
| 39 | — | 14 | — | 72 | — | 69 | — | 66 | — | 36 | — | 36 | 10$ | 84 | — |
| 43 | — | 28 | — | 74 | — | 70 | — | 67 | — | 38 | — | 37 | 6$ | 89 | — |
| 45 | — | 31 | — | 80 | — | 74 | — | 68 | — | 40 | — | 40 | — | 1501 | — |
| 48 | — | 46 | — | 82 | — | 79 | — | 75 | — | 44 | — | 45 | — | 2 | — |
| 54 | 20$ | 52 | — | 83 | — | 89 | — | 76 | — | 43 | — | 63 | — | 8 | — |
| 55 | 6$ | 58 | 40$ | 97 | — | 91 | — | 78 | — | 57 | — | 69 | 5:000$ | 9 | — |
| 61 | — | 90 | 6$ | 601 | — | 92 | — | 82 | — | 62 | — | 72 | 6$ | 11 | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PERMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1514 | 6$ | 1689 | 6$ | 1863 | 6$ | 2059 | 6$ | 2245 | 6$ | 2422 | 6$ | 2660 | 6$ | 2842 | 6$ |
| 19 | — | 91 | — | 66 | — | 61 | — | 47 | — | 24 | — | 64 | — | 60 | — |
| 28 | — | 98 | — | 69 | — | 69 | — | 50 | — | 35 | — | 65 | — | 62 | 20$ |
| 34 | — | 1701 | — | 77 | — | 71 | — | 52 | — | 38 | — | 76 | 10$ | 63 | 10$ |
| 40 | — | 6 | — | 86 | — | 78 | — | 54 | — | 46 | — | 78 | 6$ | 70 | 6$ |
| 43 | — | 13 | — | 87 | — | 91 | 200$ | 59 | — | 50 | — | 80 | — | 75 | — |
| 49 | — | 22 | — | 94 | — | 96 | 6$ | 63 | — | 55 | — | 85 | — | 79 | 20$ |
| 54 | — | 30 | 10$ | 1902 | — | 2105 | — | 66 | — | 56 | — | 88 | — | 82 | 20$ |
| 55 | — | 39 | 6$ | 16 | — | 6 | — | 67 | — | 60 | — | 93 | — | 86 | 6$ |
| 57 | — | 40 | — | 19 | — | 8 | — | 72 | — | 65 | — | 2701 | — | 95 | — |
| 62 | — | 43 | — | 27 | 10$ | 9 | — | 77 | — | 72 | — | 5 | — | 98 | — |
| 66 | — | 50 | — | 38 | 6$ | 11 | — | 84 | — | 73 | — | 7 | — | 2903 | — |
| 69 | — | 52 | — | 40 | — | 12 | — | 85 | — | 87 | — | 11 | — | 8 | — |
| 83 | — | 54 | — | 43 | — | 18 | — | 98 | — | 98 | 40$ | 14 | — | 10 | — |
| 85 | — | 57 | — | 56 | — | 21 | — | 2304 | — | 2506 | 6$ | 17 | — | 11 | — |
| 1607 | — | 72 | — | 59 | — | 24 | — | 10 | 10$ | 7 | 20$ | 19 | — | 13 | — |
| 10 | — | 73 | — | 67 | — | 51 | — | 16 | 6$ | 8 | 6$ | 25 | — | 25 | — |
| 13 | — | 76 | — | 72 | — | 53 | — | 19 | — | 19 | — | 32 | — | 28 | — |
| 21 | — | 77 | — | 75 | — | 54 | — | 21 | — | 29 | — | 42 | — | 29 | — |
| 29 | — | 82 | — | 76 | — | 56 | — | 26 | — | 30 | — | 44 | — | 33 | — |
| 33 | — | 87 | — | 93 | — | 62 | — | 28 | — | 43 | — | 49 | — | 36 | — |
| 34 | — | 91 | — | 2003 | — | 64 | — | 32 | — | 45 | 20$ | 63 | — | 45 | — |
| 37 | 10$ | 95 | — | 6 | — | 70 | — | 44 | — | 59 | 6$ | 67 | — | 47 | — |
| 39 | 6$ | 99 | — | 8 | — | 71 | — | 47 | — | 63 | — | 68 | — | 49 | — |
| 44 | — | 1808 | — | 41 | — | 80 | — | 51 | — | 65 | — | 71 | — | 56 | — |
| 42 | — | 16 | — | 13 | — | 86 | — | 53 | — | 75 | — | 73 | — | 57 | — |
| 52 | — | 23 | — | 21 | — | 87 | — | 61 | — | 82 | — | 77 | — | 58 | — |
| 58 | — | 28 | — | 24 | — | 94 | — | 63 | — | 2608 | — | 84 | — | 63 | — |
| 61 | — | 30 | — | 26 | — | 2207 | — | 71 | — | 11 | — | 86 | 40$ | 69 | — |
| 65 | — | 36 | — | 27 | — | 13 | — | 72 | — | 18 | — | 94 | 6$ | 76 | 10$ |
| 69 | — | 42 | 10$ | 37 | — | 15 | — | 74 | — | 19 | — | 2803 | — | 79 | 6$ |
| 70 | — | 44 | 6$ | 38 | — | 17 | — | 81 | — | 25 | — | 4 | — | 82 | — |
| 74 | — | 46 | — | 41 | — | 21 | — | 89 | — | 35 | — | 11 | — | 85 | — |
| 77 | — | 54 | — | 43 | — | 27 | — | 94 | — | 36 | — | 25 | — | 89 | — |
| 85 | — | 84 | — | 44 | — | 30 | — | 95 | — | 40 | — | 30 | — | 91 | — |
| 86 | — | 87 | — | 49 | — | 38 | — | 2411 | — | 47 | — | 33 | — | 92 | — |
| 87 | — | 88 | — | 51 | — | 44 | — | 19 | — | 56 | — | 41 | — | 97 | — |

# LITTERATURA.

## O MELHOR QUINHÃO

POR

. DE LA LANDELLE.

(Continuação).

Ainda que Gervazio não chegasse a declarar o ponto capital do negocio, ainda que não fizesse a menor allusão aos motivos do rigido systema de economia que adoptara, Pedro Paulo nem por isso se deixou de convencer da melhor vontade da conveniencia do que se lhe aconselhava. Gervazio não revelária o seu segredo, se tanto fosse preciso, para convencer o rapaz; mas, como raposa astuta, recorreria a cem argumentos melhores ou peiores, Pedro Paulo, que não estava separado do convento de Nossa Senhora das Flores senão por quatro boas leguas, poupou ao tio o trabalho de recorrer a elles, seguindo muito espontaneamente os seus conselhos. O rapaz tambem por sua parte tinha razões particulares para esperar prevendo que Marcella, completando o curso collegial, voltaria definitivamente a Paris.

— E' então que eu irei tambem—dizia elle comsigo—e quero que o Sr. Emiliano se admire do que póde aprender um rustico que não tem medo de folhear um livro!

O amor de Pedro Paulo pelo estudo subio de ponto, mas então era coadjuvado com o geral apoio. Gervazio e os Roverins applaudiam com ambas as mãos; Corentina e os Morgans approvavam pela bocca pequena; o *maire* Mathurino Gillet, o sobrinho Jeronymo e o mestre escola Blaise Cordon tornaram-se incansaveis em elogiar; o cura o coadjutor, o tabellião e o medico nada tinham a objectar contra os progressos intellectuaes do joven pastor, cujos esforços eram activamente secundados pelo Sr. de Beauval e seus filhos. Fiquemos, porém, sabendo que os estudos não prejudicavam as recreações.

. . . . . . . . . . . . .

Ah! como o cão Plantian sabia o caminho para o recolhimento de Nossa Senhora das Flores!

### XXVI

NOSSA SENHORA DAS FLORES.

O recolhimento de Nossa Senhora das Flores, situado a pouca distancia da estrada que vai de Fougères a S. Maló, eleva-se sobre uma collina isolada, d'onde se descobrem ao nascente as *Damas Carpideiras*, e um pouco para a esquerda, na baixa, o modesto campanario, coberto de lousa, do *burgo* de S. Lopo. Para o sul estendem-se vastos arvoredos e vergeis. Quando o tempo está brando ou quando predominam os ventos pluviaes, ouvem-se os sinos da aldêa, mas as brisas de norte e leste só trazem alli o ruido manso e vago dos campos, o cantico das aves, o cantar dos grilos, e o murmurio das aguas e da folhagem. Nos arredores não ha povoação alguma, mas apenas uma ou outra herdade.

Na extensão de dous terços do horisonte, a uma distancia de se perder de vista, desenrolam-se vastas campinas esmaltadas de flores. D'aqui o nome do piedoso asylo, onde devia passar-se o segundo periodo da mocidade de Marcella Durantais. Jacques Morgan e Corentina apresentaram-a á superiora do recolhimento, que logo a recebeu depois de ler a carta de Emiliano. Seguio-se nova separação. Grossas lagrimas brotaram dos olhos de Marcella, quando abraçou o marido de sua ama, sua prima Renée e Tangoy, seu irmão collaço, e, quando chegou a vez de Corentina, não pôde reprimir os soluços.

— Coragem, minha filha!—disse-lhe a virtuosa aldeã—Duas vezes por semana, aos dias de mercado, verás algum de nós no locutorio, e aos domingos faremos por vir todos. Por tua parte farás o que poderes, afim de agradares ás senhoras religiosas.

— Sim, minha tia, eu lh'o prometto!—disse Marcella, lançando um olhar para o lado de S. Lopo, d'onde se considerava exilada.

Pedro Paulo ficára ao fundo da escadaria e não tornou a ver Marcella, a qual a superiora entregou primeiro ás meninas de Beauval, suas antigas amigas, e duas das educandas mais crescidas e circumspectas, as quaes fizeram estancar as lagrimas da sua pequena companheira por meio de demonstrações da mais viva amizade. Sem este auxilio, Marcella, que era o objecto da geral curiosidade como noviça, teria ficado bem mais perturbada e triste, mas aquella fraternal benevolencia não a teria por certo preservado do ridiculo, se ella se apresentasse alli em trajo de aldeã e sobretudo com o extravagante trajo da sua infancia.

Felizmente, não fôra Corentina, mas sim Clarisse, quem presidira ao todo da sua *toilette* parisiense; as meninas educandas, adstrictas á cruel lei do uniforme, extasiaram se perante a elegancia do trajo da recem-chegada. Effectivamente Marcella vinha vestida com um gosto encantador, na ultima moda de Paris: todos os seus atavios, examinados, discutidos e avaliados, foram á porfia admirados em quanto durou a hora de recreio; ao mesmo tempo um circulo de indiscretas perguntadoras não cessava de a rodear.

D'onde vinha ella? De Paris. D'onde era natural? De Paris. Onde viviam seus pais? Como era que, sendo ella parisiense, conhecia tão de perto as meninas de Beauval? Que prendas sabia ella? Em que classe entraria? Laura e Suzana encarregaram-se de responder a este interrogatorio sem fim, entremeiado de reflexões sobre as menores circumstancias do trajo de Marcella. Adextradas na grande sciencia da vida, cuja melhor escola é a educação publica, por tal modo dirigiram as cousas, que a sua amiguinha não peccou por excesso de franqueza. Logo na manhã immediata ellas, chamando-a á parte, deram-lhe uma prelecção de diplomacia. Suzana recommendou-lhe que não dissesse ter passado a infancia n'um casal.

— Nem todos são como nós—accrescentou Laura.—Conheço algumas que gostariam de humilhar-te! Ha aqui certas meninas orgulhosas e importunas por indole, e outras que as seguem por serem tolas! Não te abras com qualquer indistinctamente, pois que se assim fizesses em breve terias de arrepender-te!

Marcella, contristada, agradeceu ás suas jovens protectoras, para com as quaes entendeu dever ser franca, e em breve se considerou feliz por se guiar pelos seus conselhos. Tinha duas confidentes animadas da mais intelligente solicitude, affeiçoadas a Corentina e amigas de todos os que ella estimava. Pedro Paulo, que salvára a vida a Suzana e que era muito querido da familia de Beauval, foi naturalmente o objecto de frequentes conversas. As duas irmãs receberam com agrado a ingenua confissão da ternura de Marcella pelo joven pastor do Moire; não ignoravam ellas que aquella affeição era reciproca, nem se tinham esquecido que durante muito tempo Pedro Paulo se mostrára lisongeado por lhe chamarem o *maridinho* de Marcella.

— E' d'isto principalmente que nem uma palavra se deve dizer a ninguem—lhe insinuava Suzana.

— Nem convém que em tal assumpto conversemos senão de modo que não possamos ser observadas—accrescentava Laura.

— Oh! meu Deus—exclamou Marcella—é porque Pedro Paulo habita n'uma herdade e traja como aldeão? E' villeza envergonharmos nos dos nossos amigos da infancia? As meninas não se dignaram de se darem por minhas conhecidas. Se ridicularisarem a minha amizade por elle, tenho a coragem de chamar más a essas tracistas!

— Deus te defenda de tal!—acudio Suzana.

— Cala-te, imprudente!—atalhou Laura.

Marcella proseguio:

— Se Pedro Paulo trajasse como um principe e habitasse as Tulherias, eu não seria mais amiga delle do que sou: se fosse um pobre mendigo, não o estimava menos!

— Não nos comprehendes, Marcella!—disse Suzana—se a superiora, se as mestras soubessem que estavamos fallando destas cousas, seriamos reprehendidas e prohibidas de conversar a sós!

— Suzana tem razão—acudio Laura.—Eu, por ser a mais velha, seria castigada com maior severidade.

— Mas porque, porque, não me dirão?

— Criança!—redarguio Laura que já tinha os seus quinze annos.

Suzana baixou os olhos modestamente.

— Ha alguma cousa má em que eu estime Pedro Paulo, que conheço desde pequena e que sempre foi meu amigo?

Laura vio-se em difficuldades para responder explicitamente: reflexionou um pouco e depois disse:

— Se Pedro Paulo fosse teu irmão ou simplesmente primo, ninguem teria que lhe dizer, mas elle nem é teu parente.

— E' meu verdadeiro amigo!—exclamou Marcella.

— Pois é nisso exactamente que está o mal!—disse Suzana, córando.

— Então é melhor ser-se ingrata, ou as nossas mestras são como meu pai, que detesta a familia Roverin sem motivo?

— Ah! sim?—acudiram ao mesmo tempo as duas irmãs.

— Sim, meninas, e foi por isso que Corentina me prohibio de fallar a respeito de Pedro Paulo nem a meu pai nem a minha madrasta, o que me causou taes desgostos, que me ia matando de saudades pela nossa aldêa!

— Pobre Marcella!—disse Laura, suspirando.

— Mas as meninas conhecem Pedro Paulo e não lhe querem mal, penso eu, e sabem como elle é bondoso, meigo, instruido e generoso!

— Sobretudo corajoso! — interrompeu Suzana.

— Então não lhes desagrada que eu lhes falle delle?

— Por certo que não,—redarguio Laura—mas cautela! Não falles a tal respeito senão comnosco.

— Obrigada, meninas;—redarguio Marcella—porquanto, se me fosse prohibido vê-lo, ouvi-lo e proferir o seu nome, como succedia em Paris, estou bem certa que dentro de pouco tempo cahiria igualmente de cama.

Esta conversa, que collocava em graves difficuldades a mais velha das duas irmãs e fazia córar a cada momento a mais nova, tinha logar na extremidade do vasto cercado onde as pensionistas passavam as horas de recreio. Do outro lado do alto muro que separava a cerca do prado, que pouco frequentado era, fizeram-se ouvir os latidos de um cão.

— E' Plantian!—exclamou Marcella, toda contente.

— Então Pedro Paulo deve estar proximo—accrescentou Suzana.

— Vamos embora d'aqui, meninas—disse Laura, assustada.

E pegou pelo braço de Marcella, que resistio. Ao mesmo tempo uma voz clara e fresca, que podia tomar-se pela de uma joven camponeza, entoava uma canção muito conhecida na provincia, cuja lettra alludia á reclusão de uma joven enamorada. A maior parte das educandas entretinham-se no jogo das corridas no meio da cerca; as ajudantes das mestras entretinham-se conversando e vigiando ao mesmo tempo as meninas. A voz que cantava d'além do muro era por certo supplantada pelas gargalhadas de Camilla e Atalante, que rivalisavam em destreza. Laura, inquieta, mal ouvia; Suzana estava immovel e silenciosa; Marcella soltou um grito, que Pedro Paulo teria reconhecido entre mil.

— Ao menos, silencio! — disse Laura, pondo lhe a mão na bocca.

Pedro Paulo, obtida a certeza de que fôra ouvido, entoou segunda canção, mas com um accento victorioso sorprehendeu as tres amigas.

— Marcella,—disse Laura, cada vez mais inquieta de espirito—se a regente soubesse o que aqui se está passando, escreveria a nossos pais e talvez fossemos expulsas!

— Mas nós não fazemos mais do que ouvir—acudio Suzana.—Acaso temos culpa de Pedro Paulo estar cantando no prado?

— Vamos embora d'aqui—atalhou Laura, toda tremula—e não voltemos cá mais!

Pedro Paulo, que esperava novo signal de approvação, ficou por um momento indeciso. Lembrava-se de que, se subisse ao muro commettia uma indiscrição que poderia ser funesta a Marcella; além de que, a operação tornava-se arriscada, visto que entre o prado e o muro, guarnecido de vidros quebrados, corria uma valla muito larga e repleta de agua; comtudo o obstaculo moral era mais poderoso do que o material. Instantes depois proseguio na cantata, mas com certa perturbação. Ao mesmo tempo tocou a sineta do convento chamando ao estudo; Marcella, impaciente, gritou com todas as suas forças:

— Obrigada! Adeus!

Laura ficou indignada. Á noite julgou conveniente dirigir á sua amiga um discurso em tres periodos, cuja conclusão foi que era urgente impedir Pedro Paulo de commetter taes imprudencias.

— Mas de que modo?

— Mandando-lh'o dizer por Corentina.

— Isso nunca!

— Porque?

— Sei que isso o affligiria!

— Está bem, já não é preciso—disse Laura.

— Então indica outro expediente—acudio Suzana.

— Escreve-se-lhe, e quando Plantian ladrar, atira-se-lhe com a carta, atada a uma pedra.

— Isso é peior que tudo!

— E' por uma só vez—disse Suzana.—Evitaremos ser vistas, e, demais, é um procedimento firmado na melhor intenção.

E a carta escreveu-se, parte por mão de Marcella, parte pela de Laura, que a arremessou para além do muro com o melhor exito, segundo avisou Plantian com ganidos.

Ficava prohibido a Pedro Paulo o cantar, chamar ou gritar, mas admittia-se-lhe que continuasse a ir collocar-se além do muro e até deitar-se por entre as cearas. O cão dava signal da chegada. As tres amigas cantavam juntas, o que a ninguem poderia causar desconfianças, e Pedro Paulo voltava todo contente ao Moire, depois de haver palmilhado oito boas leguas para e simplesmente para ouvir a voz da sua querida companheira de infancia. Os dias em que lhe devia alli ir eram sabidos das tres jovens amigas, que nunca faltavam ao local ajustado. Laura não tinha podido resistir aos rogos de Marcella, até que um dia uma pélla elastica passou por cima do muro da cêrca e esta pélla continha uma carta para Marcella, a que era forçoso responder. A propria Laura foi dessa opinião, porque Pedro Paulo pedia o parecer das meninas de Beauval sobre o assumpto, que era gravissimo. Deveria ou não elle propor-se ao logar de vendedor de leite para o convento? No caso affirmativo, a quem deveria dirigir-se para tratar do ajuste? E, effectuado elle, que meio havia para, uma vez por outra, se avistar com Marcella? Reunio-se o conciliabulo das tres amigas para, o mais mysteriosamente possivel, examinarem a audaciosa proposta de Pedro Paulo. As religiosas, confiando plenamente nas meninas de Beauval, que se distinguiam pelo seu bom comportamento e elevados sentimentos, não podiam de modo algum presumir que Marcella recebesse má direcção da parte dellas, sendo de mais a mais, certo que ella se tornava notavel, tanto pela meiguice como pela applicação e docilidade. Ella vinha de Paris e sabia-se que fôra criada em S. Lopo, mas o que era inacreditavel é que podesse ter vivido até aos onze annos na aldeia, mostrando-se capaz, como effectivamente estava, de entrar desde logo na segunda classe.

Como poderia, pois, suspeitar se que ella fosse a protagonista de um romancezinho, ella a mais novata do recolhimento? Aquellas tres meninas passavam quasi sem ser vigiadas e o romance ia caminhando, a despeito da prudencia de Laura, cuja primeira opinião foi a resposta negativa á idéa de Pedro Paulo, mas Suzana objectou que o leite servido no convento era detestavel, ao passo que o das vaccas do Moire tinha nomeada. Ora, tendo Pedro Paulo um rebanho de gado, não havia razão para deixar de ser fornecedor de leite, e, se a regente acceitasse a proposta, todos lucrariam com a substituição.

— Vindo elle exactamente ás oito horas quando passamos para a capella, ver-nos-ha passar no corredor,—disse Marcella, corando.

Como vemos, fizera ella notaveis progressos em diplomacia: os receios de Laura e os escrupulos de Suzana levaram-a a inevitavel convicção de que a sua amisade por Pedro Paulo era um caso muito reprehensivel no convento de Nossa Senhora das Flores. A madre-regente, depois de feita a experiencia inutil de manter á custa da communidade vaccas proprias, convenceu-se por longa experiencia de que não havia meio de tomar leite sem agua. Estava reservada a Pedro Paulo a gloria de a convencer do contrario.

Ainda não havia decorrido uma semana depois que por cima do muro da cerca passára uma volumosa carta contendo as respostas dos quesitos de Pedro Paulo, quando o joven pastor participou confidencialmente ao tio Gervazio que obtivera nas mais uteis condições, o exclusivo privilegio de vendedor de leite para o convento de Nossa Senhora das Flores.

— Essa agora é mais bonita—redarguio-lhe o velho lavrador do Moire em tom admirativo.

### XXVII

A AVAREZA DO TIO GERVAZIO.

— Vendedor exclusivo de leite para o convento? Essa agora é mais bonita!—repetia o tio Gervazio, sorrindo-se—Ah! grande manhoso, has-de ser sempre o mesmo!

— Nunca mais veremos esperdiçadas nem uma gota de leite nem uma dedada de manteiga,—redarguio Pedro Paulo—se o genero for sempre igual á amostra que apresentei ás religiosas.

— Está bom, está bom. O convento é um pouco mais proximo que a cidade e nunca ha prejuizo em fornecer bom genero, quando o pagamento é prompto, mas tu tambem lucras, porque has-de ter occasião de ver por lá a tua Marcella!

O gordo Gervazio, encantado com a boa especulação, continuava sorrindo-se por mais do que um motivo, Pedro Paulo redarguio-lhe com ar serio:

— Bem sabe, meu tio, que eu não sou voluvel de espirito: desde o dia em que cheguei á nossa aldeia no mesmo carro com Marcella comecei-me a affeiçoar a ella gradualmente; tanto na Plantelle como no Moire animavam-me nesta affeição; nunca pessoa alguma me disse: « Acautela-te que ella não é da tua condição »; ao contrario, todos se riam e gracejavam, chamando-lhe minha mulherzinha, minha boa amiga, minha noiva. Assim me fui habituando a ama-la e ella preferia-me a todos os rapazinhos da aldeia, folgando de me ouvir e estudando com gosto nos livros que eu lhe indicava.

— Pois podera! interrompeu o lavrador—Tão máo era o mestre!

Pedro Paulo suspirou.

— Eu era seu mestre e seu fiel companheiro—proseguio Pedro Paulo.—Marcella não podia passar sem mim nem eu passei um só dia sem fallar ou brincar com ella.

— Com a Graça de Deus—exclamou Gervazio—Era um gosto ver-vos! Blaise Cordon chamava-vos Julieta e Romeu, Daphne e Chloé, e não sei que mais ainda.—Então dizia-lhe eu.—Chame-lhe Pedro Paulo e Marcella, e deixe-se de historietas dos tempos antigos! O homem ás vezes zangava-se, mas o pichel da cidra logo o punha de bom humor: por fim chegavamos a um accordo, chamando-lhes casal de rolinhas tanto aos da historia antiga como aos da actualidade.

E, dizendo isto, o tio Gervasio expedia uma gargalhada.

— Ah! meu tio ri-se?

— E porque não hei de rir-me?

— E' que eu tenho vergonha de dizer o resto.

— Pobre rapaz!—disse o velho, animando o sobrinho com ar bondoso.

— Em Paris—proseguio Pedro Paulo—Marcella definhava se por não me ver e eu ao mesmo tempo aqui passava bem tristemente. Marcella regressou e eu trato de a ver uma vez por outra. E' a minha unica consolação, a minha esperança e ventura!

— Pois anda, rapaz, anda sempre, mas não te apresentes com esses modos de tristeza! Que demonio! Acaso já te ralhei por seres delicado á tua amiguita?

— O tio não, senhor,—respondeu Pedro Paulo, meneando a cabeça — mas Corentina já não é a mesma para comigo e disse me tudo francamente.

— Bom, bom. E' preciso paciencia e nada de tolices! Corentina não é tanto contra ti como parece: aqui para nós, digo te que ella daria boa parte de seus haveres para que a pequena voltasse para casa della.

— Lá isso creio eu.

— Já vês então que ella no fundo é por ti.

— Porém o Sr. Durantais...

— Não acho que seja um senhor nas circumstancias de despresar um rapaz instruido como tu és!

— Comtudo...—redarguio Pedro Paulo.

— E' neto de um camponez.

— E' filho de um cirurgião-mor.

— Pois sim, meu rapaz, mas casou com uma aldeã, Joanna Marcella Faroa, um resoluta e honesta rapariga, porém tão fidalga como Perina, Marietta ou Dinisa.

— Tudo isso é verdade, meu tio, mas agora está um *senhor* da cidade.

O tio Gervazio encolheu os hombros e proseguio desdenhosamente:

— Um senhor!.. Diz antes um empregado meio morto de fome, que nada tem de seu, que tudo deve á segunda mulher, á filha da condessa, dess'outra Clarisse, cujo nome me faz sempre lembrar de tua irmã!

— Sim, porém Marcella tem bens.

— E tu, graças a Deus, não és um mendigo!

— Tenho mil e quinhentos francos a render em casa do tabellião, o meu braço e a sua protecção, tio.

— Sim, sim, rapaz, a minha protecção! Eu cá me entendo... Socega: tu amas a Marcella e não vejo nisso maldade; vai ao convento todos os dias, se quizeres, mas estuda, estuda, que é o meu empenho. As memorias de meu irmão José abriram me o entendimento por um lado e os conselhos do Sr. de Beauval desenvolveram-m'o por outro. Cada qual tem a sua idéa.

Que mudança havia então entre o actual tio Gervazio e o irmão de José Roverin d'outr'ora, orgulhoso de ter um irmão em Paris, sabichão e mestre da vida? Naquelle tempo Gervazio passara por generoso e recebia as dadivas de José, sem ao menos se lembrar de lhe retribuir um barril de cidra. O Gervasio de agora passava por avarento e de facto o seu systema economico chegava a entristecer o proprio Pedro Paulo. Só a tia Bernarda não tinha que o censurar, o que fazia com que Corentina tivesse com o marido as seguintes explicações:

— Não nos deixemos arrastar pelas apparencias; por nós temos a experiencia de que o mundo vê as cousas ás avessas.

— Pois sim, mas que quer dizer deixar ir o filho em soldado raso, elle, um ricasso? Sempre o suppuz melhor pai e menos agarrado ao dinheiro!

— Talvez tudo isso seja para bem—redarguio Corentina.

— Talvez... E o facto de casar a filha sem boda, sem dansas, sem a menor festa do uso cá da terra?

— Olha, homem, nós, no caso delle, talvez fizessemos o mesmo.

— Não entendo o teu modo de pensar, mulher!

— Eu—replicou Corentina—vejo, calo e penso, porque os negocios dos visinhos não são da minha conta. Olha: se eu tivesse o desengano de certa cousa que começo a suppor, facilmente te demonstraria que Gervazio é mais rasoavel e generoso agora do que no tempo em que tinha sempre a mesa posta para quantos o visitavam.

— O mestre Blaise Cordon é que não pensará assim!—exclamou Jacques Morgan ás gargalhadas.

A fallarmos a verdade, o mestre-escola ficará desorientado, quando se desenganou de que o pichel da cidra já não corria de mão em mão á meza no Moire e que Gervazio pozera a sua gente a curta ração. Corentina sorrio-se com o dicto do marido e depois disse:

— Ora pois, não façamos como Blaise Cordon: a verdadeira generosidade, meu amigo, consiste em nos privarmos das cousas para as darmos aos outros.

— Olá, olá, explica-me esse negocio!—exclamou Morgan.

De todos os moradores da freguezia, Corentina era a unica pessoa que entrevira a verdade, e tambem exceptuando a Bernarda, Pedro Paulo e Gervazio, fôra ella a unica que attingira o alcance das memorias de José Roverin. Quando, pois, ella acabou de fallar, Jacques Morgan, como era de costume, vio-se obrigado a dar-lhe razão.

— Oh! mulher,—dizia elle—se não te enganas, confessarei que Gervazio é mais justo e generoso, melhor pai e parente do que antigamente!

Gervazio, entretanto, continuava a colher confidencias de Pedro Paulo e dizia-lhe em tom paternal:

— Então, meu rapaz, queres ficar sendo aldeão?

— E' o meu dever, porém Marcella...

— A tua Marcella—redarguio o bom do velho—póde passar os dias e as noites antes de chegar a saber ametade do que tu sabes, sobretudo, meu filho, se não perderes tanto tempo em caminhadas.

Pedro Paulo fez corajosamente um grande sacrificio.

— Bem que me custe, não irei todas as manhãs ao convento.

— Está bom!—exclamou o tio Gervazio, batendo-lhe no hombro—Gósto disso! Nos dias de mercado irei eu, tua tia e primos; das outras vezes irás tu, mas a cavallo.

Isto era uma concessão enorme, por isso que desequilibrava até certo ponto as combinações economicas do digno cultivador; todavia elle prestou-se a elle na idéa de que Pedro Paulo, indo e vindo a cavallo, ganharia quasi duas horas uteis para o estudo. Por outro lado, a combinação era perfeita, visto que os Morgans se tinham reservado os dias de feira para visitarem Marcella. Pedro Paulo, sinceramente reconhecido para com a bondade do tio, testemunhava-lhe a sua gratidão. Então Gervasio, que por seu torno estivera alegre, risonho e familiarmente amoroso, mudou de subito. Fixava o rapaz attentamente, e, divisando lhe no rosto as feições do pai, impoz-lo dizendo:

— Basta de conversa; toca a trabalhar! Temos taramellado que nem duas pêgas!

Pedro Paulo retirou-se docilmente, mas apenas elle voltara costas, logo Gervazio, sem poder conter-se, soltou um profundo suspiro, ergueu os olhos ao céo e exclamou:

— José, meu pobre José, bem vês que não perco um momento para que teu filho venha a receber o melhor quinhão de que eu te privei!

E o coração do velho camponez enchia se de tristeza.

— Aldeão,—remorejou Gervazio, encaminhando-se para a margem do Coesnon—sim, elle é aldeão e continua a se-lo! Tranquillisa-te; mas o rapaz ama a Marcella e elle é todo coração!.. Ah! José, meu pobre José, se teu filho vier a soffrer algum grande desgosto, não serei eu quem lh'o cause!

### XXVIII

A AVAREZA DO TIO GERVAZIO

Gervazio, quando estava pensativo e sobretudo nos momentos de maior commoção, costumava ir fumar o seu cachimbo, sentando-se na margem do rio: por um impulso machinal do habito, levou ao bolso, mas não existiam alli nem cachimbo nem fuzil.

—Que velho desmemoriado eu sou!—exclamou elle com certo orgulho.

Gervazio supprimira o uso do tabaco, como despezas de luxo, mas todos os fumistas devem concordar que de todas as suas privações, fôra aquella uma das mais heroicas.

Corentina, com bem pesar seu, deixára de ser a confidente de Pedro Paulo, visto ter-se imposto o dever de rigorosa neutralidade; todavia recebeu com dissimulado prazer a noticia de que a herdade de Roverin fornecia o leite ao convento. Algumas vezes encontrou Pedro Paulo escarranchado no seu cavallo carregado com as latas de leite.

—Comtanto que nem elle nem Marcella commettam alguma imprudencia! — dizia ella muitas vezes comsigo, fazendo ao mesmo tempo ardentes votos pelo feliz desenlace do episodio romantico, que as meninas de Beauval, com justiça, consideravam tão *condemnavel, perigoso, temerario e terrivel*, mas muito *engraçado*. Todos estes epithetos se achavam consignados na famosa resposta transmittida dentro da pélla elastica que Plantian alegremente aboccára e trouxera ao dono. Ao menos o rapaz conformou-se ponto por ponto com as minuciosas instrucções das tres amigas, verdadeira obra prima de diplomacia; não apparecer senão por acaso á hora da passagem das collegiaes; abster-se de as saudar; não olhar para ellas senão de revez e sem nunca se sorrir; affectar boçal indifferença; usar o facto mais ordinario; vir algumas vezes mais tarde ou mais cedo da hora, embora isso lhe custasse; não se demorar nunca, embora chegasse cedo, e não manifestar impaciencia; não fazer o menor signal, não dizer a minima palavra, mostrar-se exclusivamente occupado com as bilhas do leite e o seu cavallo, e não transpor a portaria sem que a porteira fosse abrir; por meio da mais excessiva condescendencia, ganhar as boas graças das religiosas com quem fallasse; desconfiar em geral das religiosas noviças e sobretudo fazer por não dar nas vistas da madre abbadessa, aquella que tinha o nariz vermelho e usava lunetas azues: não cantar nunca do lado d'além do muro nem tornar a praticar a loucura de atirar com péllas, que poderiam cahir em poder das donas da casa; e por fim esperar as férias pequenas do Natal, que Laura e Suzana iriam passar a Beauval, e provavelmente Marcella, em casa de Corentina.

—Provavelmente—exclamou Pedro Paulo—mas não é certo, e, ainda assim, tenho que esperar quatro grandes mezes!

. . . . . . . . . . . . .

A ausencia de Marcella restituira o socego ao interior domestico de Emiliano e Clarisse, que recebiam agradaveis cartas da pensionista de Nossa Senhora das Flores. Ella fallava-lhes dos seus estudos, das frequentes visitas de Corentina, dos cuidados affectuosos da familia Morgan, das suas brincadeiras, da sua saude, de mil nadas que já não peccavam por creancices, mas do que ella se abstinha era de fallar nos Roverins e na aldeia de S Lopo. Esta reserva, que tantos esforços lhe custou em Paris, deixou de lhe parecer difficil, porque, pondo em pratica as lições de diplomacia das meninas Laura e Suzana, ia ganhando em circumspecção quanto perdia em singeleza. Já não se fazia de côres, quando via Pedro Paulo, atravez da gradaria, a fallar com a madre rodeira: muito senhora de si, não receiava encara-lo de face uma vez por outra, e, quando si ia aproximando a festa de Natal, pedio a Corentina, sem, comtudo, lhe dizer a menor palavra a respeito de Pedro Paulo, que solicitasse para ella os tres dias de sahida que eram concedidos ás educandas dos arredores. Corentina não carecia de ser rogada: grande era o desejo que tinha de receber na sua morada a querida Marcella, cuja presença igualmente ambicionavam Renée, Tanguy e Jacques Morgan, mas a superiora respondeu a Corentina que não era pratica conceder tal licença, a não ser pedida pelo pai ou mãi das meninas.

—Mas, minha senhora—replicou Corentina—eu sou quasi a mãi d'esta menina; estimo-a tanto como se o fôra...

—Muito bem! esses sentimentos honram-a sobremaneira.

—Porem, minha senhora, conceda-me isto por dous dias, por um ao menos!

—E' absolutamente impossivel.

Corentina não podia instar mais e retirou-se contristada. Marcella chorou muito por causa de tão cruel recusa, tanto mais cruciante quanto era certo que fazia lei por todo o tempo da sua permanencia no convento, e, para cumulo de infelicidade, Corentina não só não queria escrever a Emiliano a solicitar a licença, mas até lhe persuadio a ella que não fallasse em tal ao pai. Se este facto se tivesse dado alguns mezes antes, Marcella não teria deixado de misturar ás suas lagrimas o nome do bem amigo Pedro Paulo e dirigiria á sua ama mil perguntas difficeis de satisfazer, mas Marcella guardara silencio.

—Vamos,—disse comsigo a Morgan—a pequena já não é uma creança; tem aprendido bem mais no convento do que sabia na herdade. Entre raparigas clausuradas descobrem se muitas cousas por meio de mysterios! Marcella sabe que a sua affeição por Pedro Paulo não é do gôsto de pai, mas ella nem por isso deixa de o preferir.. Comtanto que tudo isto não tenha máo fim!..

Corentina continuava andando e suspirava.

Era uma cousa tão simples—proseguia ella—deixa-los estimarem-se de boamente, sem rodeios nem mentiras, e casa los um bello dia em S. Lopo!... Pedro Paulo é pobre, mas cultivaria a Grainée sobre o Coesnon e não precisaria mais nada; viveriam felizes tanto quanto se póde ser n'este mundo e a mãi da nossa querida Marcella ficaria satisfeita lá no céo!

Nas proximidades da Pequena Carpideira, onde o tio Gervasio acabava de visitar as suas recentes acquisições, encontrou elle Corentina submersa nas suas melancolicas reflexões.

—Olá, visinha, bons dias... Parece-me que traz o seu bocado de tristeza!

—Não se engana!—replicou ella.

—Como vai a pequena?

—De saude, graças a Deus.

—Oh! filha de Deus,—disse então Gervasio, abrindo ambas as mãos,—creio que bem sabe que todos no Moire, desde o maior até ao mais pequeno, a estimamos de coração e a sua familia! Ha por lá algumas difficuldades pela Plantelle? Eu não sou para ahi um amigo das duzias; é preciso que nos entendamos: se lhe forem precisos alguns contos de escudos, emprestar-se-lhe-hão da melhor vontade!

—Obrigada, tio Gervasio, obrigada. Não nos falta nada por em quanto, mas bem dizia eu que vocemecê não era avarento, como por ahi apregôa certa gente!

—Essa agora é mais bonita! — redarguio elle—Bem me importam a mim as más linguas!

—Mas não assim as boas!—atalhou Corentina, apertando-lhe a mão.

Gervasio, franzindo os sobr'olhos, redarguio:

— O que diz?

—Tranquillise se: eu adivinhei o seu segredo, mas não será ninguem da familia Morgan que lhe roubará o prazer de o proclamar bem alto por sua propria bocca, quando e como lhe aprouver!

—Ora ainda bem!—exclamou Gervasio, tranquillisando-se—Mas olhe, visinha, ainda vem longe esse dia! Felizmente, vocemecê não é uma visinha mexeriqueira como a maior parte d'ellas. Mas vamos a saber, sem querer incommoda-la: qual é o motivo da sua tristeza?

—Eu lhe digo, tio Gervasio: regressando agora do convento de Nossa Senhora das Flores, onde a superiora me negou licença para que Marcella viesse passar a festa a minha casa, vinha eu pensando nos nossos rapazes, na minha pequena, que é a tristeza em pessoa no seu Pedro Paulo, no Sr. Emiliano, no tempo que já lá vai e no futuro!

—De vagar, tia Morgan; é preciso ter paciencia! Peça a Deus tão sómente que dê vida e saude ao pobre homem Gervasio, porque, emfim, aqui para nós, se eu morresse antes de certo tempo, á fé de christão que não seria cousa justa! Meus pobres filhos não teem culpa das idéas do avô!

Corentina prestava toda a attenção para bem comprehender as intenções de Gervasio: este, estendendo a mão e mostrando-lhe os terrenos que adquirira recentemente na Pequena Carpideira, perguntou:

—Vê aquella terra e lembra-se a quem pertenceu?

—E' a mim que vocemecê o pergunta, quando foi alli que residio Joanna Marcella, logo depois de casada com o Sr. Emiliano?

Gervasio, olhando mysteriosamente em roda de si, disse a meia voz:

—Tem-se vista, visinha, muitas propriedades perdidas pelos pais que um bello dia Deus permitte que os filhos as resgatem... Não lhe digo mais nada!

—Ah! Gervasio!—redarguio Corentina, enternecida—Sempre são bem máos ou bem tolos aquelles que lhe chamam avarento!

### XXVIII

AS FÉRIAS PEQUENAS

A conversa confidencial de Gervasio dissipara a tristeza de Corentina e reanimara todas as suas esperanças secretas, porquanto por mil boas razões conhecia ella a caprichosa perseverança do seu visinho. Quando entrou em casa, participou que a permissão de sahida para as festas do Natal fôra denegada, René e Tanguy ficaram desesperados, e o pai Morgan rogou uma praga, mas Corentina não se lastimava.

—O Sr. Emiliano não terá que voltar-se contra nós—dizia ella comsigo.—Marcella e Pedro Paulo irão crescendo sem se perderem de vista e nós ficaremos livres de culpa. O tio Gervasio é raposa fina! Deixemos o resto á mercê de Deus!

Marcella é que estava inconsolavel: passou as duas horas de recreio a chorar e esteve em risco de ser admoestada, ella tão estudiosa, mas, emfim, aquillo considerava-se uma falta. Pedro Paulo, quando na manhã seguinte foi vender o leite, notou que ella estava triste. Tambem elle soffria do mesmo mal; não podéra dormir em toda a noite, porque Tanguy e Renée tinham ido ao Moire lastimar-se amargamente contra a cruel abbadessa; Juliano, Denisa e Perina fizeram côro. Pedro Paulo pouco lhe faltou para chorar; até Plantian deu signaes de tristeza. Quanto á Bernarda, a resmungar no seu canto, ninguem soube ao certo a sua opinião. O tio Gervasio meneou a cabeça e disse comsigo:

— Sr. Emiliano Durantais póde fazer o que lhe aprouver, que não ganhará a batalha! Nós somos tão maliciosos como os parisienses! .. Eu cá me entendo; basta!

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS